QUI 29 AGO 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.491 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

BENFICA

CONCORRENTE DE BAH NA DIREITA VEM DO MANCHESTER CITY

AMDOUNI já em Lisboa e pronto para jogar

Avançados e guarda-redes são os temas a resolver nos últimos dias de mercado

P. 10 a 12

KABORÉ É O NOVO LATERAL

SPORTING

SC BRAGA QUER LEVAR ESGAIO

P. 6 a 8

Dinamarqueses **Harder** (Midtjylland) e **Wind** (Wolfsburgo) são alternativas a **Ioannidis**

FC PORTO P. 13 a 15

NEHUÉN PÉREZ A CHEGAR PARA REFORÇAR A DEFESA

LIGA DOS CAMPEÕES

SPORTING E BENFICA CONHECEM HOJE OS ADVERSÁRIOS

P. 2 e 3

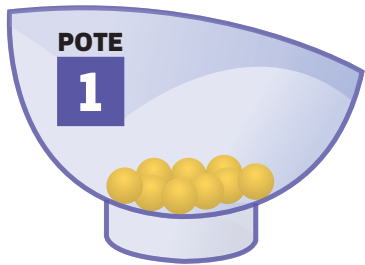
LIGA EUROPA
'PLAY-OFF' ● 2.ª MÃO

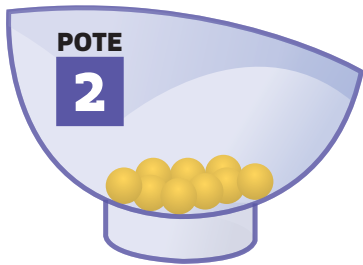
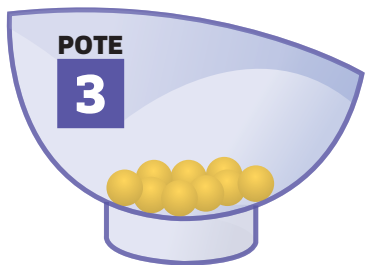
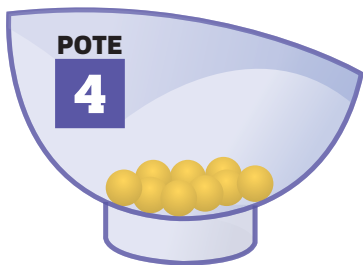
RAPID VIENA
SC BRAGA
20H00

P. 16

LIGA CONFERÊNCIA
'PLAY-OFF' ● 2.ª MÃO

ZRINJSKI MOSTAR
V. GUIMARÃES
19H00

P. 17

Clube	'Ranking'
Real Madrid (Espanha)	136,000
Manchester City (Inglaterra)	148,000
Bayern (Alemanha)	144,000
PSG (França)	116,000
Liverpool (Inglaterra)	114,000
Inter (Itália)	101,000
Dortmund (Alemanha)	97,000
RB Leipzig (Alemanha)	97,000
Barcelona (Espanha)	91,000

POTE 2

Clube	'Ranking'
Leverkusen (Alemanha)	90,000
Atlético de Madrid (Espanha)	89,000
Atalanta (Itália)	81,000
Juventus (Itália)	80,000
Benfica (Portugal)	79,000
Arsenal (Inglaterra)	72,000
Club Brugge (Bélgica)	64,000
Shakhtar (Ucrânia)	63,000
Milan (Itália)	59,000

Clube	'Ranking'
Feyenoord (Países Baixos)	57,000
Sporting (Portugal)	54,500
PSV (Países Baixos)	54,000
Dínamo Zagreb (Croácia)	50,000
Salzburgo (Áustria)	50,000
Lille (França)	47,000
Estrela Vermelha (Sérvia)	40,000
Young Boys (Suíça)	34,500
Celtic (Escócia)	32,000

Clube	'Ranking'
Slovan Bratislava (Eslováquia)	30,500
Mónaco (França)	24,000
Sparta Praga (Chéquia)	22,500
Aston Villa (Inglaterra)	20,860
Bolonha (Itália)	18,056
Girona (Espanha)	17,897
Estugarda (Alemanha)	17,324
Sturm Graz (Áustria)	14,500
Brest (França)	13,366

Sporting e Benfica conhecem adversários da nova Champions

Sorteio da nova fase de liga é hoje, a partir das 17 horas. Portugueses não podem defrontar-se mas têm 34 adversários possíveis. Calendário no sábado

Hugo Vasconcelos

Sporting e Benfica vão saber hoje, a partir das 17 horas (de Portugal Continental), quem vão defrontar na nova Liga dos Campeões, que estreia novo formato esta temporada. Acabou a fase de grupos, que marcou a competição desde 1991/1992 (primeiro só com dois grupos, depois com quatro e seis até aos oito que existiam ultimamente), e começa uma fase de liga.

36 clubes (quatro mais do que até aqui na primeira fase) vão então disputar oito jogos — quatro em casa e quatro fora. Haverá uma classificação única e os oito primeiros apuram-se diretamente para os oitavos de final. Os clubes classificados entre o 9.º e o 24.º lugares disputam depois um *play-off* para encontrar os outros oito participantes dos oitavos. Quem terminar no 25.º lugar e abaixo encerra a presença nas competições europeias desta época.

O primeiro passo para esta nova liga é dado hoje, com o sorteio. Como habitual, decorrerá no Fórum Grimaldi, no Mónaco. Ao contrário do que é habitual, não parecerá bem um sorteio, porque o essencial será feito por computador.

A UEFA dividiu os 36 participantes em nove potes, com base no *ranking* da UEFA (com exceção do detentor do título, o Real Madrid, que ocupa o primeiro lugar no pote 1). Mas se no passado era importante estar num pote mais acima, porque isso permitia evitar as equipas do próprio pote no sorteio dos grupos, agora o pote em que se está — o Benfica está no 2 e o Sporting no 3, já agora — é indiferente. Porque cada um dos 36 clubes fará dois jogos contra equipas do mesmo pote, um em casa e um fora, e mais dois jogos contra equipas de cada um dos outros potes.

Assim, leões e águias apenas sabem, à entrada para o sorteio de hoje, que não se defrontam nesta fase de liga — uma das condicionantes é que não podem defrontar-se clubes do mesmo país. Todos os outros adversários são possíveis, mas há uma segunda condicionante: cada equipa pode defrontar apenas dois adversários do mesmo país. Ou seja, se Benfica calhar com Real Madrid e Barcelona, do pote 1, já sabe que não poderá defrontar qualquer outra equipa espanhola.

QUASE TUDO POR COMPUTADOR

Como já não se sorteiam grupos, mas sim adversários para cada clube, o sorteio, se decorresse da forma que era habitual, demoraria cerca de quatro horas e teria de haver 36 taças e mais de 1000 bolas em palco. Por isso, a UEFA optou por realizar o sorteio por computador.

Ainda vai ter taças em palco, com bolas, mas apenas para sortear a ordem pela qual os clubes vão conhecer os adversários. Da taça correspondente ao pote 1 será retirada uma bola e depois o computador procederá ao sorteio dos adversários (dois de cada pote) dessa equipa. Será completado o pote 1 antes de se passar para o 2, depois para o 3, terminando com o 4. Mas Benfica e Sporting não conhecerão os adversários todos de seguida — porque com o sorteio dos clubes do pote 1 ficarão logo a conhecer duas equipas que defrontam desse pote, por exemplo.

Cada equipa fará oito jogos com oito adversários diferentes, dois de cada pote

O sorteio permitirá saber quais os jogos da fase de liga, mas não a ordem ou as datas. O calendário só será divulgado no próximo sábado, porque a distribuição dos jogos pelas várias datas é condicionada, também, pelos sorteios de Liga Europa e Liga Conferência (realizados amanhã), de forma a evitar, nos casos em que as forças de segurança o solicitam, partidas na mesma zona em dias seguidos.

Haverá outros princípios para formar o calendário — evitar que equipas do mesmo país joguem no mesmo dia, quando possível (na última jornada os 18 jogos realizam-se no mesmo dia e à mesma hora), e distribuir os jogos mais relevantes por semanas e até dias diferentes, para tentar ter sempre pelo menos um jogo grande (com tudo o que há de subjetivo nessa consideração) por jornada.

MANDOGA MEDIA/IMAGO

Cristiano Ronaldo homenageado como melhor marcador de sempre

Português recebe troféu especial das mãos de Ceferin. Prémio Presidente para Buffon

A tradicional gala da UEFA na última quinta-feira de agosto no Mónaco será, este ano, bem diferente. Não foi apenas o sorteio da Liga dos Campeões que mudou — também desapareceu o prémio da UEFA para melhor jogador na Europa, que era atribuído em parceria com a ESM (European Sports Magazines), da qual A BOLA faz parte. A UEFA decidiu associar-se à France Football para a entrega da Bola de Ouro, mas não conseguiu passar a cerimónia para o Mónaco — terá lugar a 28 de outubro, em Paris.

Para dar notoriedade à gala de hoje, a UEFA decidiu então homenagear Cristiano Ronaldo, entregando-lhe prémio especial por ser o melhor marcador de sempre da Liga dos Campeões, «em honra do seu legado incrível na mais prestigiada competição do mundo», explicou o organismo que rege o futebol europeu. Ronaldo fez 140 golos na Liga dos Campeões em 183 jogos (excluindo pré-eliminatórias), durante 19 temporadas, numa prova que venceu cinco vezes. Tem mais 11 golos que Messi e mais 46 que Lewandowski. Foi sete vezes o melhor marcador, tem o recorde de golos em jogos consecutivos (11) e é o único jogador a marcar em três finais. O português receberá o prémio das mãos de Aleksander Ceferin, presidente da UEFA. «Cristiano Ronaldo é uma das estrelas mais brilhantes na constelação da Liga dos Campeões. Os extraordinários na competição parecem destinados a resistir ao teste do tempo», justificou Ceferin, que entregará o Prémio Presidente ao antigo guarda-redes italiano Gianluigi Buffon.

IMAGO

Ronaldo com a quinta Champions conquistada

Dias de jogos

Com oito jogos na fase de liga, a UEFA teve de acrescentar duas datas/jornadas em relação ao que existia na tradicional fase de grupos. Escolheu as duas últimas semanas de janeiro. Os jogos mantêm-se , às terças e quartas-feiras, com duas exceções: a jornada 1 será entre 17 e 19 de setembro (terça a quinta, numa semana reservada para a Champions); e a jornada 8 a 29 de janeiro, uma quarta-feira, com todos os jogos à mesma hora. Tirando nessa última ronda, haverá dois jogos por dia às 17.45 horas e os restantes às 20.

Critérios de desempate

Com uma classificação única, a UEFA mudou os critérios de desempate para definir as posições finais na fase de liga. O confronto direto deixa de contar e usam-se, por ordem: melhor diferença de golos; maior número de golos marcados; maior número de golos marcados fora de casa; maior número de vitórias; maior número de vitórias fora; maior número total de pontos dos adversários defrontados; melhor diferença de golos dos adversários defrontados; maior número de golos marcados dos adversários defrontados; melhor registo disciplinar (amarelo vale um ponto e vermelho três); melhor *ranking* da UEFA.

Quantos pontos para o apuramento?

Segundo cálculos de Stéphane Anselmo, diretor de desenvolvimento estratégico de competições da UEFA, o último classificado para o *play-off* (ou seja, o 24.º da fase de liga) deverá precisar em média de apenas de oito pontos, embora outras simulações independentes ponham a fasquia nos nove – e a garantia de não ser eliminado nos 11 pontos. Para evitar o *play-off* e aceder diretamente aos oitavos de final, ou seja, para terminar nos oito primeiros, 15 pontos chegarão, em média, e 17 pontos garantem-no em 99 por cento dos casos.

Prémios financeiros

O bolo para os participantes na Champions a partir da fase de liga passa de 2032 milhões de euros para 2467. A entrada nesta primeira fase rende de imediato 18,620 milhões de euros, contra 15,640 no ciclo de três anos anterior. Os prémios por vitória (de 2,8 para 2,1 milhões) e por empate (de 930 mil para 700 mil euros) diminuem, mas passa a haver bónus pela classificação final: o clube que termine no 36.º lugar receberá 275 mil euros, o 35.º receberá 275 mil euros vezes 2, ou 550 mil, e cada lugar acima na classificação vai valendo 275 mil euros adicionais, até aos 9,9 milhões de euros para o 1.º. Há ainda bónus adicionais para quem termine entre o 1.º e o 8.º lugar (2 milhões) e entre o 9.º e o 16.º (1 milhão).

Franculino Djú brilha mas não chega para o Midtjylland seguir

Antigo jogador do Benfica fez um golo e uma assistência, mas o Slovan Bratislava levou a melhor

Já estão ocupadas todas as vagas para a fase final da nova edição da Liga dos Campeões! Estrela Vermelha, Lille, Slovan Bratislava e Dínamo foram os últimos quatro clubes a garantir o apuramento para a liga milionária e juntam-se aos restantes 32 emblemas presentes, com Bodo/Glimt, Slavia Praga, Midtjylland e Qarabag eliminados.

Franculino Djú, antigo avançado do Benfica, esteve em destaque na derrota do Midtjylland em Bratislava, mas não foi suficiente. Apesar de ter marcado e assistido e, na altura, virado mesmo a eliminatória, os dinamarqueses perderam (2-3), depois de terem empatado a uma bola, em casa. O internacional pela Guiné-Bissau assistiu Simsir ao minuto 41, pouco depois dos eslovacos se terem encontrado em vantagem no marcador graças ao golo de Tolic (33'), e ainda faturou no início da segunda parte, com assistência de Juninho, aos 50'. No entanto, dois golos de rajada nos minutos finais (Tolic, 82', e Barseghyan, 89') voltaram a virar a eliminatória e foi o Slovan Bratislava que festejou no final.

Já o Lille, ex-equipa de Paulo Fonseca, esteve a perder durante praticamente os 90', mas conseguiu qualificar-se, devido ao triunfo caseiro por 2-0. O Slavia Praga começou logo a vencer ao minuto 5, com golo de Zafeiris, mas Zhegrova, assistido por Jonathan David, empatou o resultado, ao minuto 77. Nem sete minutos depois, Schranz voltou a colocar os checos na frente, mas não foi suficiente. Tiago Santos voltou a ser titular e viu o cartão amarelo na primeira parte.

O Estrela Vermelha recebeu e venceu o Bodo/Glimt, por 2-0, recuperando da derrota sofrida na Noruega por 1-2 (ver texto em baixo). Já os croatas do Dínamo Zagreb confirmaram o favoritismo e voltaram a vencer o Qarabag, agora no Azerbaijão, por 2-0, após o 3-0 em casa na primeira mão.

IMAGO

Franculino Djú festeja golo pelo Midtjylland

LIGA DOS CAMPEÕES

'Play-off'	2.ª M	1.ª M
Slovan Bratislava-Midtjylland	3-2	1-1
Qarabag-**Dínamo Zagreb**	0-2	0-3
Estrela Vermelha-Bodo/Glimt	2-0	1-2
Slavia Praga-**Lille**	2-1	0-2
Salzburgo-Dinamo Kiev	1-1	2-0
Sparta Praga-Malmo	2-0	2-0
Galatasaray-**Young Boys**	0-1	2-3

IMAGO

O brasileiro Bruno Duarte, 28 anos, jogador do Farense em 2023/2024 (14 golos em 36 jogos) e do V. Guimarães entre 2019 e 2022 (22 golos em 97 jogos), marcou de grande penalidade o primeiro golo da vitória dos sérvios do Estrela Vermelha por 2-0, iniciando a reviravolta frente aos noruegueses do Bodo/Glimt, que tinham ganho na primeira mão por 2-1. Os sérvios pagaram 2 milhões de euros ao Farense pelo avançado brasileiro

Opinião O lugar do coxo

Luís Pedro Ferreira

Diretor

lferreira@abola.pt

Aursnes é mais do que competente, Tiago Gouveia esforçou-se e Bah, que não é coxo nenhum, é dono do lugar

O lugar do coxo. Era assim, há uns anos, que chamávamos ao lateral-direito lá de onde eu venho. Era o segundo pior lugar para se jogar: abaixo de coxo, só à baliza.

A ideia por detrás da sentença era a de que qualquer um podia jogar ali, na lateral-direita. Na esquerda já era preciso ter alguma especialidade. Ser esquerdino, por exemplo, ou conseguir com o pé direito jogar no lado canhoto. Mas fazer a posição de defesa-direito era quase tão fácil que qualquer um que soubesse receber e chutar a bola na frente estava qualificado. Não era preciso grande habilidade, era preciso ser apenas competente. Ou meramente esforçado.

Fredrik Aursnes é mais do que competente, e por aí pareceu ter sido lateral-direito demasiado tempo no Benfica. Tiago Gouveia esforçou-se e passou por lá nesta pré-época. Bah não é coxo nenhum e é o dono do lugar. O futebol evoluiu de tal maneira que os laterais são parte tão importante no jogo que Pep Guardiola, um tipo que pode escolher quem quer, gastou milhões com eles.

Pode parecer solução de recurso, pode parecer um negócio fora da estratégia ideal ou até de tapar alguém da formação, mas o balanço de mercado só se faz no fim da época. Ainda assim, a chegada de Issa Kaboré parece ter já sentença pelo tribunal público/mediático.

IMAGO

Issa Kaboré, lateral-direito cedido pelo City ao Benfica

O jogador emprestado pelo Manchester City por uma época está agora condenado. Quer dizer, não é bem ele, mas o leitor percebe o que digo. Se não tiver rendimento em campo, o *scouting* do Benfica falhou. Se tiver, o negócio foi mau por não ter cláusula de compra. Mesmo que haja objetivos desportivos para se alcançar e isso, por vezes, tenha de levar a soluções temporárias e às soluções possíveis [*John Anthony Brooks foi um destes casos*], perante clubes com maior poder económico e com os quais se tem de competir.

Se El Ouahdi fizer uma temporada estrondosa no Genk, passará a ser considerada gritante a incapacidade negocial do Benfica, mesmo que os belgas tenham o poder de dizer não: o marroquino tem contrato e o clube fez quase 50 milhões de euros em três vendas.

Ou seja, perante tanto risco, para o bem ou para o mal, talvez fosse melhor, sendo assim, o Benfica nem contratar ninguém. E continuar com um João Victor ou um Alcides qualquer, porque, como se dizia lá de onde eu venho, no lugar do coxo qualquer um joga.

O Benfica tem de ganhar títulos e é por isso que não vejo mal num empréstimo *à antiga*. Outras soluções poderiam ser melhores? Sim, mas por vezes tem de se usar o que nos dão para se vencer. O mal menor, portanto. O meu treinador nas camadas jovens, por exemplo, metia-me sempre a lateral-direito...

JOGOS DA SORTE

Lotaria Clássica — Concurso n.º 035/2024 — Segunda-feira
1.º prémio: **06 884**

Euromilhões — Concurso n.º 069/2024 — Terça-feira
1 8 11 42 47 + ★4 ★11

M1lhão — Concurso n.º 034/2024 — Sexta-feira
DPZ 15239

Totoloto — Concurso n.º 069/2024 — Quarta-feira
19 27 33 42 48 + 12

Lotaria Popular — Concurso n.º 034/2024 — Quinta-feira
1.º prémio: **27 205**

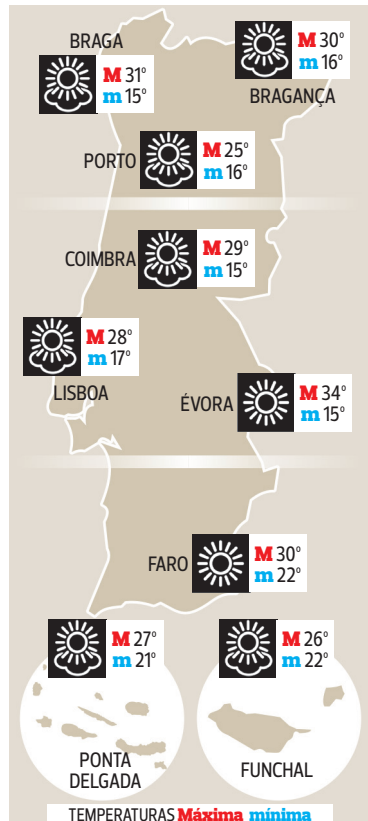
Totobola — Concurso n.º 034/2024 — Domingo
1 1 2 1 1 X 1 1 X X X X 2 2

EuroDreams — Concurso n.º 069/2024 — Segunda-feira
5 6 8 12 30 32 + ★5

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo | Céu pouco nublado | Céu parcialmente nublado | Céu muito nublado | Aguaceiros fracos | Chuva | Trovoada | Neve | → Amanhã

Local	Máxima	mínima
Braga	31°	15°
Bragança	30°	16°
Porto	25°	16°
Coimbra	29°	15°
Lisboa	28°	17°
Évora	34°	15°
Faro	30°	22°
Ponta Delgada	27°	21°
Funchal	26°	22°

TEMPERATURAS **Máxima** mínima

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

»DESPORTO Diretos

CANAL 11 »
18h00: Futebol, Liga Conferência, 'Play-off', 2.ª mão — Paksi-Mlada Boleslav
20h00: Futebol, Liga Conferência, 'Play-off', 2.ª mão — Puskás Academy-Fiorentina

DAZN 1 »
18h00: Futebol, La Liga — Girona-Osasuna
20h30: Futebol, La Liga — Las Palmas-Real Madrid

EUROSPORT 1 »
14h15: Ciclismo — Volta a Espanha
17h00: Ténis, Grand Slam — US Open
19h00: Ténis, Grand Slam — US Open
22h00: Ténis, Grand Slam — US Open
00h00: Ténis, Grand Slam — US Open
03h00: Ténis, Grand Slam — US Open

EUROSPORT 2 »
16h00: Ténis, Grand Slam — US Open
18h00: Ténis, Grand Slam — US Open
21h00: Ténis, Grand Slam — US Open
23h00: Ténis, Grand Slam — US Open
02h00: Ténis, Grand Slam — US Open

RTP 2 »
09h30: Jogos Paralímpicos Paris-2024
17h00: Jogos Paralímpicos Paris-2024

SPORTTV + »
17h00: Futebol, Liga dos Campeões — Sorteio da fase de liga

SPORTTV 1 »
19h00: Futebol, Liga Conferência, 'Play-off', 2.ª mão — Zrinksji-Vitória de Guimarães

IMAGO

Real Madrid, de Mbappé e companhia, joga esta noite em casa do Las Palmas para La Liga

SPORTTV 2 »
13h00: Ténis, ATP — CH75 Porto Cup
15h00: Ténis, ATP — CH75 Porto Cup
20h00: Futebol, Liga Europa, 'Play-off', 2.ª mão — Rapid Viena-SC Braga

SPORTTV 3 »
12h30: Golfe, DP World Tour — British Masters (Dia 1)
19h00: Futebol, Liga da Arábia Saudita — Al Ittihad-Al-Taawoun

NOTA: programação retirada do site tudonumclick.com e cujo horário diz respeito ao início da transmissão do evento

Membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique — Medalha de Mérito Desportivo

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Hugo Vasconcelos, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

AVANÇADO

Solução nórdica como alternativa a Ioannidis

Conrad Harder (Midtjylland) bem referenciado, hipótese forte e mais em conta numa lista muito restrita, já com conversas em andamento. Jonas Wind (Wolfsburgo) obriga a maior esforço, mas também está na mesa

Nuno Raposo

Conrad Harder está muito bem referenciado em Alvalade e é uma possibilidade forte para reforçar o ataque do Sporting, num altura em que a administração leonina já dá Fotis Ioannidis como perdido. Mas se o avançado dinamarquês de 19 anos do Midtjylland é solução mais em conta e que já motiva conversas entre as partes, outro nome em cima da mesa também é da Dinamarca, embora jogue na Alemanha: Jonas Wind, 25 anos, atacante do Wolfsburgo, operação mais onerosa mas para o imediato e mais à imagem da do grego do Panathinaikos que deve então ter uma solução nórdica como alternativa.

Harder joga no Nordsjaelland e esta temporada participou já em seis jogos do emblema dinamarquês — na época anterior marcou sete golos em 32 jogos e foi companheiro do benfiquista Andreas Schjelderup, que esteve cedido aos nórdicos. É internacional jovem pela Dinamarca e em março último jogou frente a Portugal no jogo afastou a Seleção Nacional de sub-19 do Europeu.

O jovem avançado tem contrato válido com o Nordsjaelland até 2028 e o passe avaliado em 2 milhões de euros, conforme dados do site especializado *Transfermarkt*. A operação, ainda assim, obrigará sempre a maior esforço. Os leões disso sabem pelas conversas que já mantêm com o jogador e o emblema escandinavo mas veem no jogador uma aposta de futuro, com muita margem de progressão e por isso ainda com investimento muito em conta, entre os 5 e os 10 milhões de euros.

Ioannidis dado por perdido e leão está em contrarrelógio por avançado

Jonas Wind é já um jogador feito, entra na quarta temporada na Bundesliga, sempre no Wolfsburgo. Teve em 2023/2024 a melhor época ao serviço do clube alemão, com 12 golos em 37 participações e ainda com registo de oito assistências. Tem no entanto o passe avaliado em 20 milhões de euros, igualmente tendo em conta os dados do *Transfermarkt*.

Mais cedo este verão, no entanto, chegou a ser apontado a uma saída do Wolfsburgo, iniciou a época como titular mas em jogo da Taça da Alemanha, 1-0 com o TuS Koblenz, sendo que saiu ao intervalo. Depois, na 1.ª jornada da Bundesliga, foi alternativa a partir do banco, na derrota (2-3) com o Bayern em que o português Tiago Tomás, campeão pelo Sporting em 2020/2021, jogou de início, Jonas Wind entrou ao minuto 85, três depois do Bayern ter marcado o golo da vitória numa partida jogada no terreno do Wolfsburgo.

Wind é internacional A pela Dinamarca, conta com 31 internacionalizações, marcou oito golos e esteve no Campeonato da Europa deste ano, que teve lugar na Alemanha e onde contou com a companhia do médio leonino Morten Hjulmand. Participou em quatro jogos e fez uma assistência. Também está na mesa do leão.

Conrad Harder, 19 anos, do Nordsjaelland, e Jonas Wind, 25, do Wolfsburgo, são nomes que estão em cima da mesa para reforçar o ataque do leão

Joaquín diz que foi «fácil» desviar Vítor Roque

Antigo jogador e agora diretor do Bétis esteve envolvido nas negociações com o Barcelona

Numa extensa entrevista concedida à rádio espanhola *Cadena Cope*, em que falou sobre variados temas, Joaquín, antigo jogador e atual elemento da Direção do Bétis, revelou pormenores sobre o acordo com o Barcelona tendo em vista o empréstimo de Vítor Roque, jogador que o Sporting também queria contratar.

«Eu sou mais um elo da cadeia, juntamente com Manu Fajardo, o CEO, o diretor geral, o vice-presidente e o presidente. No final, sou mais um a tentar ajudar. Estivemos reunidos com o Barcelona e com o jogador. Com *[Joan]* Laporta não, que estava a comer. Foi fácil *[risos]*. Eu sou claro. Sou aquilo que vês. Para o bem e para o mal, vou dizer-te a parte positiva e a parte negativa. O Vítor disse que queria jogar no Bétis. Não falo de números. Não gosto desse papel, incomoda-me, porque só estou a fazer o que sinto. Ainda que venha de uma situação complicada no Barcelona, gostei da convicção que tinha e daquela reivindicação em como queria jogar. O Bétis pode ajudá-lo muito. Pode ser um grande 9», realçou. Vítor Roque chegou por empréstimo, mas o Bétis salvaguardou opção de compra.

SPORTING CP

Bento Estrela tem 18 anos

Bento Estrela assina contrato válido até junho de 2027

Médio luso-americano chega do New York Red Bulls e vai jogar nos escalões de formação

O médio luso-americano Bento Estrela é reforço do Sporting. Proveniente do New York Red Bulls, o jogador de 18 anos assinou contrato válido até 2027 e confessa-se «muito entusiasmado» por chegar aos leões. «É um sonho jogar num clube grande e mal posso esperar para começar», disse aos meios de comunicação dos verdes e brancos. O médio, que entre os quatro e os sete anos jogou no Núcleo Sportinguista de New Jersey (chega para jogar nos escalões de formação), contou a sua história. «Ficava a cinco minutos da minha casa e a minha mãe levava-me todos os dias ao parque e eu só queria correr e jogar à bola. Então a minha mãe perguntou se podiam ficar comigo. Desde aí, comecei a jogar futebol durante três anos e agora nem acredito que estou a jogar no Sporting», confessou e acrescentou: «Apenas jogava por diversão e com os meus amigos. Agora estou a jogar futebol profissional e é um sonho concretizado.» Bento Estrela logo falou das suas características. «Jogo como médio defensivo e sou bom a defender. Consigo fazer passes curtos e longos e também gosto de driblar», explicou e acrescentou sobre a formação verde e branca: «Sei que já formaram aqui jogadores como Ronaldo, Figo e outros. Espero que um dia também eu consiga jogar na equipa principal.» Na equipa A, Geovany Quenda impressiona Bento Estrela. «Conheço o Geovany. Vi-o jogar no Euro sub-17 e penso que é um jogador com muita qualidade», disse e terminou: «Estou muito feliz por aqui estar, vou dar tudo para vencer.»

SC Braga quer levar Esgaio

Sem espaço em Alvalade (Geny Catamo e Geovany Quenda estão na frente na ala direita e há ainda Fresneda), lateral-direito pode voltar ao Minho para o clube que representou de 2017/2018 a 2020/2021

Francisco Alves Tavares

Ricardo Esgaio pode voltar ao SC Braga. O lateral-direito está sem espaço no Sporting e na mira do clube que representou de 2017/2018 a 2020/2021. Esgaio, 31 anos, ainda não foi opção de Rúben Amorim esta época e pode então dar continuidade à carreira no Minho. O ciclo em Alvalade está a chegar ao fim.

No Sporting desde 2005/2006, quando chegou para representar os sub-13, Ricardo Esgaio passou por todos os escalões de formação do Sporting até à equipa principal — em 2014/2015 esteve cedido à Académica —, onde hoje está, mas com interrupção de 2017/2018 a 2020/2021, precisamente para representar o... SC Braga. Nessa altura, os leões contrataram o médio argentino Rodrigo Battaglia por 4,5 milhões de euros e em sentido contrário seguiu ainda o lateral-esquerdo Jefferson por empréstimo e Esgaio a título definitivo, com os verdes e brancos a ficarem com 20 por cento do passe do lateral.

IMAGO

Ricardo Esgaio, lateral-direito de 31 anos, tem contrato com o Sporting até 2026

Esgaio voltou a Alvalade, por 5,5 milhões, depois de passagem pelo Minho

Quatro épocas depois, já com Rúben Amorim ao leme de um Sporting campeão nacional, Esgaio voltou a casa, um negócio de 5,5 milhões de euros. Seguiram-se quatro temporadas em Alvalade coroadas com o título em 2023/2024. Nunca foi titular absoluto mas teve muito jogo e entrou bem na rotação da equipa, mas esta época está sem espaço. Porque Geovany Quenda mostrou-se alternativa viável a Geny Catamo, que fez o lado esquerdo devido a lesão de Nuno Santos, e há ainda Fresneda.

Esgaio não foi utilizado ainda esta temporada e desde cedo no defeso que há intenção de colocar o jogador. Surge agora a possibilidade de voltar ao Minho, numa operação que beneficia do bom entendimento entre os clubes. Ainda recentemente (já este verão), Paulinho trocou o Sporting pelo Toluca, do México, por 8 milhões de euros. Os bracarenses detinham 30 por cento do passe do avançado mas aceitou vender essa percentagem por 750 mil euros, um pouco menos de 10 por cento do valor da operação.

A mudança tem pernas para andar e deve avançar nas próximas horas. Para a lateral direita, recorde-se, os bracarenses contam com o espanhol Víctor Gómez, 24 anos, e com Joe Mendes, 21 anos, que tem dupla nacionalidade sueca e congolesa. O mercado fecha na próxima segunda-feira.

Suíça chama por Afonso Moreira

Deve ser emprestado, Basileia é um dos clubes que podem receber o avançado de 19 anos

Afonso Moreira deve ser emprestado pelo Sporting e a Suíça será o destino mais provável. Entre os clubes interessados no avançado de 19 anos está o Basileia. A operação será um empréstimo com opção de compra que pode ser exercida no final da temporada, assim o clube que receber o jogador entenda adquirir o passe de forma definitiva.

Moreira esteve na segunda metade da época passada cedido ao Gil Vicente, mas uma lesão — entorse da tibiotársica do pé direito — fez com que apenas participasse em cinco jogos da equipa minhota. Na primeira metade da temporada chegara a ser opção de Rúben Amorim no principal conjunto sportinguista (3 jogos) e por isso teve direito à medalha de campeão nacional.

Este verão, Afonso Moreira fez a pré-temporada com a equipa principal mas procura minutos de competição e a Suíça pode ser o destino final, com o Basileia a ser um dos clubes com possibilidades de receber o leão. A cedência por empréstimo terá cláusula de opção de compra num valor que deverá ser definido na ordem dos 10 milhões de euros.

SPORTING CP

Pelo terceiro ano consecutivo e como forma de arranque da nova temporada dos sub-14, o escalão mais jovem a treinar na Academia Cristiano Ronaldo, o Sporting levou a cabo uma ação de boas-vindas que contou com mais de uma centena de pessoas. Ao longo do dia, pais e jogadores foram convidados a conhecer o 'Modelo Centrado no Jogador' que vigora em Alcochete

BREVES

SPORTING CP

Maxi Araújo foi contratado ao Toluca

Treino com Maxi Araújo

O Sporting cumpriu ontem mais uma sessão de treino na Academia Cristiano Ronaldo, em Alcochete, tendo em vista o jogo de sábado, com o FC Porto, com uma novidade: Maxi Araújo já se treinou. Após ter sido oficializado no dia anterior, o ala/extremo esquerdo juntou-se ao grupo no relvado naquele que foi o primeiro contacto em treino com os novos companheiros, dos quais apenas conhecia Franco Israel, colega na seleção do Uruguai.

Gamebox modalidades

O Sporting anunciou ontem o lançamento de uma nova modalidade para os adeptos adquirirem bilhete para os jogos de pavilhão, nomeadamente, andebol, basquetebol, futsal, hóquei em patins e voleibol. A *Gamebox Ecletic*, com custo de 15 euros, permite aos adeptos levantarem bilhete gratuito para os jogos incluídos e escolher o lugar jogo a jogo.

Gyokeres na seleção

Viktor Gyokeres, avançado do Sporting, integra a lista de convocados da Suécia para o duplo compromisso da Liga das Nações. A formação sueca medirá forças com o Azerbaijão, a 5 de setembro, em Baku, defrontando três dias depois a Estónia, em Solna.

Ugarte pode render

Ugarte é esperado em Inglaterra para fazer exames médicos e completar a transferência do PSG para o Manchester United. O Sporting pode então receber 500 mil euros referentes a 1 por cento do mecanismo de solidariedade da FIFA.

'El Papo' passou de anjo a diabo e é mina de ouro

A história de superação de Maxi Araújo, reforço dos leões, que já esteve nas cogitações de FC Porto e Barcelona. Puebla serviu de catapulta na carreira

Filipa Reis

Cresceu no seio de uma família humilde e bastante modesta, que passou por sérias dificuldades, com seis filhos (duas raparigas e quatro rapazes), dormia com uma camisola do Uruguai e ia para a escola com outra azul celeste, dizia que um dia jogaria pela seleção e todos o gozavam. Aos 24 anos, Maxi Araújo já cumpriu o sonho de representar o Uruguai e agora, de leão ao peito, vai cumprir outro: jogar na Europa.

Em 2018 María González mudou a vida de Maxi. Funcionária do Wanderers responsável, entre outras pastas, pelas causas sociais, foi quem levou Maxi e o irmão César (jogador do Orlando City) para o clube, resgatando-os do bairro social Marconi, na periferia de Montevideu, onde tiros e problemas com droga eram o parto do dia. Os irmãos agarraram com unhas e dentes a oportunidade que lhes estava a ser dada e vingaram no futebol, antes Maxi tinha passado pelos escalões de formação de Marconi FC e Defensor Sporting.

O agora jogador do Sporting depressa começou a ser notado, diferenciado dos demais, que fazia valer-se da sua versatilidade para *varrer* todo o corredor esquerdo e ainda finalizar. O departamento de *scouting* do Puebla, do México, estava atento e não houve dúvidas em contratar o esquerdino em dezembro

Dormia com camisola do Uruguai e era gozado ao dizer que um dia ia jogar na seleção

de 2019. A adaptação não foi fácil, mas o passado ensinou-o a ser resiliente. Foi crescendo, apurando as suas habilidades e com a chegada de Nicolás Larcamón ao comando técnico tudo mudou: passou a ser aposta, explodiu e, claro, começou a despertar interesse. Em 2021 o nome de Maxi Araújo foi apontado a FC Porto e Atalanta, seguiram-se Barcelona e Nápoles. A verdade é que continuou no México, onde o desempenho ao serviço do Toluca lhe valeu chamada à seleção do Uruguai, cuja camisola de jogo ofereceu à mãe, em sinal de gratidão.

Aliás, Maxi não esquece as origens, crente em Deus, está a colher o que semeou ao longo da sua vida, recetivo a conselhos, observador, discreto, ansioso para crescer e sempre motivado para ser melhor, assim que pôde, juntamente com o irmão César, compraram uma casa para a família, dando-lhes o conforto que nunca tiveram.

SURPRESA NA COPA AMÉRICA

Maxi Araújo é tido como uma das esperanças da nova geração do futebol uruguaio, depois da retirada de Cavani e do iminente adeus de Suárez. Deu cartas na Copa América, sendo um dos criadores do sistema escolhido por Marcelo Bielsa e, mais uma vez, a polivalência a ser trunfo — tanto pode jogar a defesa como médio ou extremo —, marcou dois golos, fez uma assistência, foi titular nos seis jogos (substituído apenas em dois).

O cerco ao jogador começou a apertar-se e o Sporting antecipou-se na contratação do esquerdino — numa das vendas mais caras do futebol mexicano (€13,6 milhões) —, que, ironia do destino, herda a camisola 20 que pertencia a Paulinho, agora a jogar no Toluca.

El Papo, a alcunha que Maxi Araújo ganhou quando ainda palmilhava as ruas de Montevideu, que foi anjo (denominação do Puebla) e tornou-se diabo (apelido do Toluca) é mina de ouro para o Puebla, que viu os cofres recheados desde que apostou no jovem: comprou-o por €500 mil, vendeu-o por quase €7 milhões ao Toluca e ainda vai receber cerca de €3 milhões com a transferência para o Sporting, pois tinha reservado 20% do passe aquando da venda do passe.

Sonho de meninos: irmãos Araújo vestiram a azul celeste do Uruguai

Apenas um ano de idade separa Maxi (nasceu a 15 de fevereiro de 2000) do irmão César (2 de abril de 2021) que foi sempre seu parceiro de traquinices, de bola no pé, tanto nas ruas de Montevideu como nas camadas jovens do Marconi FC e infindáveis conversas. O sonho de vestir a azul celeste sempre foi, naturalmente, partilhado pelos irmãos que já viveram esse momento, em treino simultâneo na seleção do Uruguai, resta agora jogarem juntos pela equipa do país natal. César Araújo, médio defensivo, cumpre a terceira época ao serviço do

AUF

César e Maxi Araújo juntos na seleção

Orlando City, equipa que compete na Major League Soccer (MLS). Também a namorada, Leiza Gómez, cujo relacionamento dura há seis anos, e a cumplicidade é bem evidente através das publicações de ambos nas redes sociais, é futebolista. Joga pelas alas, tal como Maxi e acompanhou o agora leão aquando da transferência para o Puebla, onde continuou a praticar futebol. Deixou de jogar quando o esquerdino se mudou para o Toluca, ficando a viver com o namorado no México e, agora, está em Portugal.

INSTAGRAM/MAXI ARAUJO

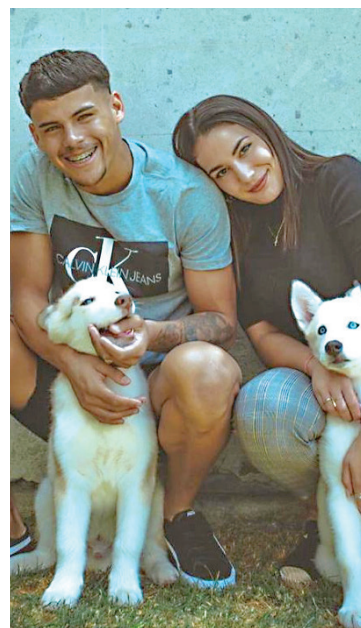
César e Maxi com o mais novo dos seis irmãos do clã Araújo

PUEBLA

Já no México, ao serviço do Puebla, deu o salto para o Toluca, onde esteve em evidência

INTAGRAM/MAXI ARAUJO

Maxi Araújo é crente a Deus e ao que o destino lhe reserva

INSTAGRAM MAXI ARAUJO

Maxi com Leiza e os amigos Horus e Zeus

INSTAGRAM MAXI ARAUJO

Maxi Araújo num momento de lazer

AMDOUNI chega para jogar já

Avançado está desde ontem em Lisboa, fez exames médicos e testes físicos e é apresentado hoje. Internacional suíço está pronto para entrar em ação

Zeki Amdouni, ontem à tarde, no aeroporto de Lisboa, acompanhado pelo direitor desportivo do Benfica, Rui Pedro Braz

MIGUEL NUNES

Nuno Paralvas

Chegou a meio da tarde a Lisboa, acompanhado pelo diretor desportivo do Benfica, Rui Pedro Braz, não falou aos jornalistas no aeroporto e seguiu caminho para um dia longo e completo com o protocolo habitual das contratações: exames médicos e testes físicos. Só faltou a assinatura de contrato e as tradicionais fotografias, mas Zeki Amdouni, 23 anos, vai ser reforço do Benfica esta época. Chega à Luz proveniente do Burnley e emprestado até ao final da época. Os encarnados têm oportunidade de ficar com o internacional suíço no final da temporada, precisando, para isso, de exercer a cláusula de opção de compra de €20 milhões.

Está praticamente consumado um namoro antigo. O Benfica há muito seguia o avançado, avaliou a contratação dele no último verão, mas foi o Burnley que convenceu o Basileia a transferi-lo por €18 milhões. A oportunidade surgiu, agora, com a descida do clube inglês ao Championship. Foi preciso, primeiro, convencer o Amdouni e isso foi mais fácil que convencer o Burnley. As negociações decorreram nos últimos dias e foram fechadas, anteontem, em Inglaterra por Rui Pedro Braz.

Amdouni integra já o plantel de Roger Schmidt, hoje poderá conhecer os novos companheiros que se treinam no Seixal de manhã e preparam o duelo com o Moreirense, no Minho, já amanhã, da quarta jornada do campeonato.

Está preparado para entrar em ação, apesar de pouco ter jogado neste início de época no Burnley — apenas duas vezes, como suplente utilizado —, pela circunstância, justamente, de estar de saída do clube. Ainda terá de adaptar-se ao estilo de jogo da equipa e aos companheiros, mas o treinador conta já com ele.

Só a burocracia impediu ontem a apresentação do avançado

Amdouni será utilizado como segundo avançado, foi o eleito para substituir Rafa, que trocou o Benfica pelo Besiktas, e competirá com Orkun Kokçu e Gianluca Prestianni para a posição atrás do ponta de lança, Vangelis Pavlidis. A expectativa, na Luz, sobre o sucesso que o avançado suíço pode ter é elevada e o risco do negócio financeiro é, na perspetiva das águias, reduzido. Amdouni chega para responder à necessidade que os encarnados sentiram em ter alguém no ataque capaz de marcar golos, fazer assistências e desequilibrar defesas.

APROVADO POR COMPANHEIROS

Para quem não conhece Amdouni, Joelson Fernandes, extremo formado no Sporting que jogou com o internacional suíço no Basileia e agora representa o Hatayspor, identifica as principais qualidades. «O Zeki é craque. Craque, craque, craque. Entende bem o jogo, combina muito bem, chuta com os dois pés e finaliza muito bem. É muito bom jogador», partilhou Joelson Fernandes, sábado, a A BOLA, acrescentando: «Tem muita qualidade e vai encaixar bem no Benfica. A adaptação para um jogador da qualidade dele será muito fácil. A experiência que teve no Burnley também o ajudará. E, depois, também vai para uma boa equipa. Joga como segundo avançado, mas aparece nas zonas de finalização e também faz assistências.»

Já o médio Diogo Carraco, que coincidiu com Amdouni no Lausanne, assinalou, terça-feira, também a A BOLA: «É um avançado que procura sempre a baliza, que está sempre a pensar numa forma de marcar, mas gosta também de ser ele a dar golos. Fazia sempre a diferença nos jogos. Pode assumir a construção de jogo.»

RB Leipzig tenta António Silva

Empréstimo com cláusula de compra obrigatória entre os €25 M e os €30 M; jogador agradado

António Silva, central do Benfica, está na mira do RB Leipzig e para a Luz viajou uma oferta importante.

De acordo com informações apuradas por A BOLA, à mesa benfiquista terá chegado proposta de negócio para empréstimo de um ano com cláusula de compra obrigatória avaliada entre os 25 milhões e os 30 milhões de euros.

António Silva, sabe ainda o nosso jornal, olha com agrado para a hipótese de jogar na Bundesliga, mas o Benfica ainda avalia a situação. O central de 20 anos tem cláusula de rescisão de 100 milhões de euros, mas perdeu valor durante a difícil temporada passada do Benfica, que caiu da Liga dos Campeões logo na primeira fase, e depois no Europeu, onde não esteve em bom plano. Não obstante, continua na lista dos clubes mais importantes da Europa e lida agora com uma situação delicada na Luz, dado que perdeu a titularidade na equipa de Roger Schmidt.

O Benfica já perdeu João Neves e hesita, obviamente, em relação a António Silva, mas o clube alemão, dotado de saúde financeira, está em campo.

IMAGO

António Silva, 20 anos, defesa-central

Chelsea pergunta por Tomás Araújo

Londrinos não chegaram a formalizar proposta. Aconteceu o mesmo com o PSG

O Chelsea quis conhecer a disponibilidade de o Benfica negociar Tomás Araújo. Os contactos, porém, foram apenas exploratórios e nem sequer se chegou a falar de números. Os encarnados consideram o defesa-central de 22 anos inegociável. O Crystal Palace foi o único clube a formalizar uma proposta por Tomás Araújo. Ofereceu €30 milhões que foram rejeitados.

Concorrente para Bah chega hoje

Issa Kaboré é lateral-direito, tem 23 anos, pertence ao Manchester City e vai assinar contrato de empréstimo por uma temporada. Esteve cedido ao Luton e jogou a Premier League na época passada. Steven Defour, ex-FC Porto, jogou com ele e garante qualidade

Nuno Reis

Issa Kaboré, lateral-direito do Burkina Faso, 23 anos, jogador do Manchester City, chega hoje a Lisboa para reforçar o Benfica. Foi contratado a título de empréstimo e vai jogar a próxima temporada na Luz, à procura de afirmação, depois de ter sido adquirido pelos ingleses ao Mechelen, da Bélgica, em 2020, mas ter estado sempre emprestado: primeiro ficou no Mechelen, depois seguiu para o Troyes, de França, na época seguinte esteve cedido ao Marselha e, por fim, na temporada passada jogou no Luton Town, na passagem rápida do clube inglês pela Premier League (26 jogos e duas assistências).

Sem espaço no plantel de Pep Guardiola, a saída estava em cima da mesa e o Benfica apareceu no momento certo para resolver o problema e resolver, igualmente, o problema que tinha do lado direito, onde só existe Bah.

«PODE TER SUCESSO NO BENFICA»

Steven Defour já deixou o futebol, mas a última paragem do médio belga que representou o FC Porto foi o Mechelen, em 2020/2021, onde teve oportunidade de jogar ao lado de Issa Kaboré, o lateral-direito do Burkina Faso que vai concorrer com Alexander Bah no Benfica.

Defour, que ainda se pronuncia em bom português, está «de férias, sem pressão», e gostou de saber que Issa vai jogar na Luz. «Pode ter sucesso. Tem qualidade para fazer uma grande época no Benfica e também me parece capaz de lidar com a pressão de jogar no Benfica», explicou o belga de 36 anos, que faz comentários sobre a Premier League para uma televisão do seu país.

«Naquela época aprendeu muito e ficou, por exemplo, muito forte do ponto de vista físico», explicou. «Viu alguns cartões amarelos, era um jogador que usava muito o físico, mas era também um jogador que gostava muito de atacar e participar ofensivamente na manobra da equipa», acrescentou, antes de abordar a mudança de Issa para o Manchester City: «Era muito jovem, mas fez uma boa temporada *[29 jogos, 4 assistências]*, o potencial dele era muito grande, tinha uma grande evolução pela frente.»

IMAGO

Steven Defour jogou com Issa no Mechelen

Defour conta também a A BOLA o que entende ter de ser ainda trabalhado e o que são realmente pontos fortes do internacional pelo Burkina Faso. «Não é um cabeceador nato, não é um dos pontos mais fortes, mas é, por exemplo, tecnicamente competente. Não é virtuoso, mas tem um bom pé direito e uma qualidade técnica boa para um lateral», sublinhou, antes de explicar que Kaboré «gosta muito de atacar, mas também sabe defender».

Bremen terá sido ultrapassado pelo Benfica no último momento, também queria o lateral

IMAGO

Um metro e 80, força física, vontade de atacar, eis algumas características do reforço encarnado

«É muito rápido e forte e é difícil passar por ele, tem qualidade para fazer uma grande época»

«É muito difícil passar por ele, pois é verdadeiramente rápido, e mesmo quando se consegue passar muitas vezes ele recupera, face à velocidade que tem», observa Defour, que lembra que no Mechelen «Issa jogava numa linha de quatro», mas «é um jogador que se enquadra bem num sistema de três centrais, pois tem a possibilidade de fazer todo o corredor».

O antigo jogador do FC Porto revela ainda que viu «alguns jogos recentes» do reforço do Benfica e que gostou: «Pelo que pude observar, penso que está no bom caminho, creio que aprendeu muito a jogar em França e Inglaterra. Parece-me que está um jogador mais experiente e que também cresceu mentalmente.»

Issa Kaboré, conta ainda, «é uma pessoa muito positiva, boa pessoa, está sempre a sorrir, é fácil lidar com ele». «Tínhamos uma boa relação e senti logo nos primeiros treinos que poderia ter uma boa carreira, não fiquei surpreendido quando o vi a ser contratado pelo Manchester City», finalizou.

O que esperar técnica e taticamente de Kaboré

Forte dimensão física, grande energia e muita participação no ataque

Issa Kaboré vai concorrer com Alexander Bah pela posição de lateral-direito do Benfica.

Internacional pelo Burkina Faso (40 jogos, 2 golos), custou 4,5 milhões ao Manchester City em 2020, mas nunca se conseguiu afirmar na equipa de Pep Guardiola, o que também tem a ver com o perfil algo díspar daquilo que o espanhol procura para as suas equipas. Somou empréstimos ao clube de origem, aos franceses do Troyes e Marselha e aos ingleses do Luton Town.

Teria interessados na Premier League e na Bundesliga, de acordo o que estava a ser veiculado nos últimos dias. Pep Guardiola, embora sem o garantir, chegou a deixar entender que até poderia ficar para integrar o plantel, embora se saiba que as declarações do técnico vão sempre no sentido do elogio fácil dos seus jogadores.

Kaboré é um lateral com uma forte dimensão física e grande energia, e que gosta de participar muito no ataque das equipas.

É mais um elemento de rotura do que de associação e consegue criar perigo com os cruzamentos. Costuma ser forte nos duelos individuais, sobretudo ofensivos, graças ao bom drible, velocidade e aposta na condução da bola, embora seja algo rígido nas opções que toma.

Com 1,80 metros de altura, o que, obviamente, não explica tudo, sente algumas dificuldades no jogo aéreo. Embora, apresente capacidade de desarme, o posicionamento nem sempre é o melhor nem as abordagens no momento sem bola.

Não faz ainda do passe uma das suas armas, o que o torna muito previsível e controlável em situações de ataque organizado. Está mais bem preparado para momentos em que o jogo parte, ou seja, para o momento de transição ofensiva.

Apesar de discutir o lugar com Bah, o dinamarquês parece partir bem à frente na discussão pela titularidade, algo que também já seria previsível, tendo em conta o que tem vindo a ser veiculado.

LUÍS MATEUS

Agora seguem-se as decisões para avançados e guarda-redes

Al Hilal está interessado em contratar Marcos Leonardo, informou o Benfica que pode pagar €35 milhões mas ainda não apresentou proposta. Águia tenta colocar Samuel Soares e assim ter lugar para Rui Silva

Nuno Paralvas

Concluídas as contratações do avançado Zeki Amdouni e do lateral-direito Issa Kaboré, a estrutura do futebol profissional do Benfica não tem tempo a perder. Há, afinal, ainda alguns assuntos a resolver no que diz respeito a mais entradas no plantel e, sobretudo, saídas. Os encarnados estão em ação para contratar mais um guarda-redes, embora não seja certo que tal venha a acontecer.

Como A BOLA deu conta, Rui Silva, guarda-redes de 30 anos do Bétis, é o favorito. Já houve contactos com o internacional português e com o clube. E há abertura das duas partes para que o negócio avance. Rui Silva, não obstante alguma resistência inicial, considerando que poderá chegar à Luz para ser número 2 da baliza, cujo dono é Anatoliy Trubin, já deu luz verde. O Bétis, por sua vez, está a negociar a contratação de Álvaro Valles, 27 anos, do Las Palmas, que poderá custar entre €4 milhões e €6 milhões, segundo a imprensa espanhola, e tem a expectativa de transferir Rui Silva por um valor aproximado de €6 milhões.

Em primeiro lugar, porém, o Benfica terá de decidir se vai investir esse dinheiro por um concorrente de Trubin; caso entendam avançar os encarnados terão depois de encontrar colocação para Samuel Soares, suplente do ucraniano desde a última temporada. Não é de excluir a possibilidade de não haver mexidas na defesa.

IMAGO

Marcos Leonardo e Arthur Cabral podem deixar a Luz nos próximos dias

Não é certo que possa chegar mais um guarda-redes, mas Rui Silva agrada

O mesmo não acontecerá no ataque. Arthur Cabral não faz parte dos planos de Roger Schmidt, as abordagens, de vários países, que já foram feitas não se traduziram em ofertas. E o avançado brasileiro que custou €20 milhões há um ano mantém-se no plantel. É muito provável que o caso seja apenas resolvido nos últimos dias de mercado de transferências, que fecha a 2 de setembro.

Marcos Leonardo é outro assunto que não está resolvido, depois de o Al Hilal ter entrado em cena. O clube saudita, cuja equipa é treinada por Jorge Jesus, já contactou o Benfica e manifestou a intenção de contratar o avançado. E está disposto a oferecer €36 milhões, ou seja, o dobro do que as águias se comprometeram a pagar ao Santos, em janeiro.

O Benfica, neste momento, resiste a negociar Marcos Leonardo, que tem uma oferta financeiramente muito tentadora e que o seduz, sabendo ainda para mais que não será titular na Luz.

A LÓGICA DO NÚMERO

Milhões de euros. Foi quanto o Benfica pagou ao Santos por Marcos Leonardo em janeiro. O clube brasileiro tem direito a 10 por cento de mais-valia em futura transferência. O avançado tem cláusula de rescisão de 150 milhões de euros

IMAGO

Tiago Dantas, 23 anos, muda-se para a Croácia

Tiago Dantas sai em definitivo para o Osijek

Benfica assegura 50 por cento de futura transferência; médio deve fazer hoje exames médicos

Tiago Dantas, médio de 23 anos formado no Benfica, vai jogar no Osijek, da Croácia. De acordo com informações com origem em solo croata, o jogador deve cumprir testes médicos esta quinta-feira e depois assinar contrato, que já não será de empréstimo. Conforme relatam os media croatas, o plano inicial do clube passava pela cedência por uma temporada, mas o Benfica não quer gastar uma vaga para emprestados com Tiago Dantas. Ficou, pois, acordado entre os clubes uma transferência em definitivo e o Osijek não deverá ter custos em relação ao Benfica, mas ficará obrigado a partilhar 50 por cento de uma futura transferência do futebolista.

José Boto, diretor desportivo do Osijek, trabalhou no centro de estágio do Seixal em funções de observação de jogadores e não só, e conhece muito bem Tiago Dantas.

Agenda

O Benfica treina-se esta manhã, no Seixal, à porta fechada. Roger Schmidt faz a antevisão do jogo com o Moreirense, em conferência de Imprensa, às 12.30, também no Seixal.

» A ÉPOCA DA

» O ÚLTIMO ONZE

24-8-2024

1 Benfica **0** E. Amadora

Suplentes utilizados
Tiago Gouveia (55'), Di María (19'), Renato Sanches (19'), Rollheiser (4') e Arthur Cabral (4')

Marcadores
1-0, por Kokçu (19)

Disciplina
Cartão amarelo a Kokçu (34), Carreras (36), Tiago Gouveia (59) e Renato Sanches (90+6)

» O PLANTEL

Jogador	Jogos	Min.	Golos	Cartões
Trubin	3	270	-2	0A/0V
Bah	3	269	–	0A/0V
Pavlidis	3	266	1	0A/0V
Tomás Araújo	3	265	–	0A/0V
Leandro Barreiro	3	227	–	0A/0V
Florentino	3	222	–	0A/0V
Aursnes	3	212	1	0A/0V
Carreras	3	189	–	2A/0V
Prestianni	3	181	–	1A/0V
Kokçu	3	160	1	2A/0V
João Mário	2	155	–	1A/0V
Otamendi	2	95	–	0A/0V
Morato	1	90	–	0A/0V
António Silva	1	90	–	0A/0V
Tiago Gouveia	3	80	1	1A/0V
Beste	2	65	–	0A/0V
Marcos Leonardo	2	54	–	0A/0V
Di María	2	37	–	0A/0V
Renato Sanches	1	19	–	1A/0V
Rollheiser	1	4	–	0A/0V
Arthur Cabral	1	4	–	0A/0V
Samuel Soares	–	–	–	–
André Gomes	–	–	–	–
Bajrami	–	–	–	–
Martim Neto	–	–	–	–
Schjelderup	–	–	–	–

» JOGO A JOGO

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Farense	N	5-0	P	12/7
Celta	N	2-2	P	13/7
Almeria	N	3-1	P	21/7
Brentford	C	1-1	P	25/7
Feyenoord	C	5-0	P	28/8
Fulham	N	0-1	P	2/8
Famalicão	F	0-2	L	11/8
Casa Pia	C	3–0	L	17/8
E. Amadora	C	1–0	L	24/8
Moreirense	F	–	L	30/8
Santa Clara	C	–	L	15/9
Boavista	F	–	L	22/9
Gil Vicente	C	–	L	29/9
Nacional	F	–	L	6/10
Rio Ave	C	–	L	27/10
Santa Clara	C	–	TL	30/10
Farense	F	–	L	3/11
FC Porto	C	–	L	10/11
Arouca	F	–	L	1/12
V. Guimarães	C	–	L	8/12
Aves SAD	F	–	L	15/12
Estoril	C	–	L	22/12
Sporting	F	–	L	29/12
SC Braga	C	–	L	5/1
Famalicão	C	–	L	19/1
Casa Pia	F	–	L	26/1
E. Amadora	F	–	L	2/2

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Moreirense	C	–	L	9/2
Santa Clara	F	–	L	16/12
Boavista	C	–	L	23/2
Gil Vicente	F	–	L	3/2
Nacional	C	–	L	9/3
Rio Ave	F	–	L	16/3
Farense	C	–	L	30/3
FC Porto	F	–	L	6/4
Arouca	C	–	L	13/4
V. Guimarães	F	–	L	19/4
Aves SAD	C	–	L	27/4
Estoril	F	–	L	4/5
Sporting	C	–	L	11/5
SC Braga	F	–	L	17/5

Lesionados
Schjelderup, Beste, André Gomes, Aursnes e Tiago Gouveia

Castigados
–

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

FÁBIO VIEIRA

«Esta é a minha casa, foi aqui que tudo começou»

Médio ofensivo oficializado como reforço do FC Porto por uma época. «Eu queria ter minutos, coisa que foi difícil em Inglaterra. Juntos com os adeptos vamos fazer coisas muito positivas», augura

FC PORTO

Paulo Pinto

Dois anos depois, está oficializado o regresso de Fábio Vieira ao Dragão. O médio ofensivo chega emprestado pelo Arsenal por um ano, sem opção de compra, com os dragões a suportarem na íntegra o seu salário. O FC Porto revelou ainda que poderá pagar ao emblema de Londres uma taxa de empréstimo variável em função do número de participações do atleta nas diversas competições que o clube disputar. Adicionalmente, em caso de atingimento de objetivos coletivos e individuais, poderá ser paga uma remuneração variável até 700 mil euros. A duração do empréstimo do atleta contempla ainda a sua participação no Mundial de clubes.

Formado no FC Porto, o extremo foi duas vezes campeão nacional e conquistou uma Taça de Portugal, para além de ter vencido a Youth League pelos sub-19 portistas. Fábio Vieira soma 76 jogos e 10 golos pelos dragões. É a terceira cara nova a chegar ao plantel de Vítor Bruno, depois de Deniz Gul e Samu Omorodion. «Estou ansioso porque quero começar numa casa que eu já conheço, estou muito feliz por estar aqui e sinto-me pronto para começar os trabalhos e poder ajudar a equipa ao máximo. Eu queria ter minutos, coisa que foi difícil para mim em Inglaterra porque tive duas lesões, e achei que o FC Porto seria a melhor opção para mim, para eu poder voltar a ter competitividade e minutos. Estou feliz por estar cá e pronto para começar a trabalhar», disse, acrescentando: «É uma casa que eu já conheço, é a minha casa, foi aqui que tudo começou quando eu era criança e sei que os adeptos têm um carinho muito especial por mim e eu também tenho um carinho muito grande por eles. Juntos vamos conseguir fazer coisas muito positivas esta época.»

«Número 10 é mítico. Assenta bem. Lembro--me do Deco e do James Rodríguez»

Fábio Vieira vai vestir a mítica camisola 10, mas não sente o peso de utilizá-la ao serviço do clube do coração. «É um número mítico, tivemos já algumas referências aqui no clube, lembro-me do Deco, James Rodríguez, é um número mítico no futebol e acho que me assenta bem», disse aos canais de informação do FC Porto.

AS BOAS-VINDAS DE ZUBIZARRETA

Presente na cerimónia da assinatura do contrato de Fábio Vieira esteve o diretor-desportivo, Andoni Zubizarreta. «É um jogador que os nossos adeptos conhecem muito bem. É um construtor de jogo, capaz de passar e rematar bem, um atacante decisivo para o jogo ofensivo da equipa a quem ninguém precisa de explicar o que é o FC Porto, o que é o Dragão ou qual é a história deste clube, porque ele faz parte dela», frisou o espanhol, destacando: «O Fábio sempre teve muita qualidade para potenciar e sabe o que é o FC Porto. Bastou-me ver o sorriso dele quando aterrou para perceber que está em casa.»

FC PORTO

André Villas-Boas com Fábio Vieira

«Foi um pedido especial do 'mister'»

Presidente André Villas-Boas revela que Vítor Bruno fez força para o regresso de Fábio Vieira

André Villas-Boas destacou o regresso de Fábio Vieira ao Dragão. «Bom filho a casa torna e aqui está de volta o Fábio Vieira com toda a sua magia, o seu pé esquerdo, os golos e assistências. Um rapaz que deixou grandes memórias no universo azul e branco e que regressa agora a casa para continuar a espalhar magia», disse, revelando ainda o porquê da contratação do médio. «Estamos muito satisfeitos, sabemos perfeitamente o que ele vale, a sua capacidade, houve um pedido especial do *mister* para o seu regresso.» O dirigente prosseguiu a ideia: «Não estamos a falar de um jogador que precisa de se adaptar, ele está pronto e sabe a responsabilidade que é envergar a camisola do FC Porto. Estamos seguros de que vai dar muito rendimento.»

André Franco está a ser negociado com o Espanhol

André Franco desejado na Liga espanhola

Médio pode prosseguir carreira na Liga espanhola, uma forma de jogar com regularidade

André Franco está na iminência de deixar o FC Porto e rumar ao país vizinho. O Espanhol, da La Liga, pode ser o destino do médio dos dragões, que sairá cedido por uma temporada e com uma opção de compra de seis milhões de euros, segundo apurou A BOLA.

O jogador tem pouco espaço de manobra no plantel orientado por Vítor Bruno e pretende abraçar um novo projeto, onde possa jogar com frequência, o que não tem acontecido desde que trocou o Estoril pelo Dragão.

O emblema da Catalunha já havia manifestado interesse no portista, mas desta vez avançou mesmo para a sua contratação. Esta época Vítor Bruno apostou no médio nas partidas com o Gil Vicente e o Santa Clara.

André Franco participou ontem na sessão bidiária do FC Porto, visando o clássico de Alvalade frente ao Sporting, agendado para sábado à noite, mas é possível que nas próximas horas o médio azul e branco deva ficar com o futuro definido. A cedência parece ser o cenário mais provável e incluirá a referida opção de compra.

Nehuén Pérez veste a pele de dragão

Internacional argentino, de 24 anos, visto como o sucessor de Pepe no eixo da defesa portista

Princípio de acordo entre FC Porto e Udinese. Defesa-central emprestado pelo emblema italiano, com uma opção de compra obrigatória. Chega hoje ao Porto

Paulo Pinto

Chegou-se a uma plataforma de entendimento nas últimas horas entre o FC Porto e a Udinese relativamente a Nehuén Pérez, que inclui um empréstimo com opção de compra obrigatória. Haverá um montante a pagar pela cedência à cabeça (4 milhões de euros) e o restante na cláusula de compra obrigatória (€13 M), num bolo de €17 milhões. A prova foi o facto de o internacional argentino não ter participado ontem de manhã na sessão de trabalhos do emblema transalpino, aberta à Comunicação Social.

Nehuén Pérez foi sempre o alvo prioritário dos azuis e brancos para colmatar a saída de Pepe e os responsáveis do FC Porto apostaram todas as fichas na sua contratação, que pode ser uma realidade nas próximas horas.

Depois do capitão, também Fábio Cardoso deixou o plantel dos azuis e brancos, rumando ao Al Ain, dos Emirados Árabes Unidos. Dias depois, David Carmo regressou aos gregos do Olympiakos. Nessa conformidade, o lote de centrais ficou bastante curto, tendo Vítor Bruno apenas disponíveis Zé Pedro, Otávio e o jovem Gabriel Brás.

Assim, para além de Nehuén Pérez, tudo indica que André Villas-Boas e a direção desportiva composta por Andoni Zubizarreta e Jorge Costa estejam no terreno para contratar outro defesa-central — a imprensa brasileira, ontem, falava em Jair, do Santos (ver texto ao lado).

A Udinese vinha optando por um jogo duro no campo das negociações, mas chegou-se a um entendimento para que Nehuén Pérez se torne reforço do FC Porto e viaje já hoje para Portugal já hoje. À sua espera terá um contrato de uma época por empréstimo, mas já com acordo para ver esse vínculo ser aumentado no final de junho de 2025.

Para o central, trata-se da segunda passagem por Portugal — representou o Famalicão, em 2019/2020, por empréstimo do Atlético de Madrid, na sua segunda temporada na Europa, depois de ter sido contratado pelos *colchoneros* ao Argentinos Jrs. por 2 milhões de euros, em 2018.

O internacional argentino prosseguiu depois carreira no Granada e na Udinese, sempre por empréstimo do Atlético, até que em 2022 o emblema italiano contratou-o em definitivo por 8 milhões de euros.

Nehuén Pérez já deu indicações aos dirigentes da Udinese de que quer aceitar o convite formulado pelo FC Porto

Francisco Moura: alvo para a lateral-esquerda

Francisco Moura ainda por fechar

Lateral-esquerdo continua a ser forte aposta; negociações prosseguem com o Famalicão

Entre os vários dossiês para resolver até segunda-feira, Francisco Moura é um dos que André Villas-Boas gostaria de fechar antes do clássico com o Sporting. As negociações entre o presidente do FC Porto e Miguel Ribeiro, líder da SAD do emblema minhoto, prosseguem, com os portistas dispostos a pagarem cinco milhões de euros por 50 por cento dos direitos económicos do lateral-esquerdo. Famalicão e SC Braga partilham (50/50) o passe do jogador.

Jair é uma jovem promessa brasileira

Oferta de €15 M pelo central Jair

Brasileiros falam em proposta do FC Porto para contratar a jovem promessa do Santos, de 19 anos

O FC Porto terá apresentado uma proposta ao Santos para a contratação de Jair. A imprensa brasileira garante que a oferta pelo central de 19 anos foi de 15 milhões de euros, mas que os dirigentes do peixe ainda não deram qualquer resposta. Segundo o portal UOL, o clube paulista, que tem 90% dos direitos económicos do jogador de 19 anos, recusou negociá-lo com o Botafogo por 12 milhões de euros, apontando para o valor da cláusula de rescisão, fixada nos € 70 M.

Supertaça e mais: 4 meses de AVB

Nova era começou a 28 de abril, um título ganho e quase todas promessas já cumpridas. A aposta em Vítor Bruno como treinador, os reforços de luxo e as vendas para equilibrar as finanças da SAD

Eduardo Pedrosa Marques

As eleições foram no dia 27 de abril, mas os resultados apenas foram conhecidos na madrugada seguinte. Por essa razão, ontem assinalaram-se quatro meses desde que André Villas-Boas passou a ser o presidente do FC Porto — a tomada de posse aconteceu duas semanas depois, a 7 de maio, embora só assumisse a presidência da SAD no final do mês, após a final da Taça de Portugal.

O antigo técnico dos dragões destronou o mítico Jorge Nuno Pinto da Costa da presidência do clube, vencendo o sufrágio de forma esmagadora, reunindo a preferência de 80,3 por cento dos associados votantes.

E em apenas quatro meses, AVB conseguiu chegar à crista da onda. Ainda há muito por fazer, é certo, mas o líder dos azuis e brancos pode orgulhar-se de já ter visto o (seu) FC Porto conquistar um troféu: a Supertaça Cândido de Oliveira — ainda para mais depois de épica reviravolta frente ao Sporting, de 0-3 para 4-3, após prolongamento.

FC PORTO

André Villas-Boas tem cumprido as promessas feitas durante a campanha eleitoral

A aposta em Vítor Bruno, antigo adjunto de Sérgio Conceição, para o cargo de treinador tem-se revelado, até à data, certeira, uma vez que o técnico venceu os quatro jogos oficiais já realizados. Villas-Boas apresenta ainda contratações de grande relevo, como Fábio Vieira e Samu Omorodion. E como as finanças estavam depauperadas, AVB conseguiu boas receitas com as vendas de Evanilson e David Carmo.

Das promessas eleitorais, o novo presidente portista já cumpriu com a criação das equipas de futebol feminino e de futsal, bem como com a renegociação do contrato com a Ithaka, a rentabilização do Estádio do Dragão e o aumento do número de sócios (já são mais 5.200 desde a sua liderança). A política de proximidade com o universo portista é também alavancada pela Lucky Fans, que promove várias surpresas aos associados.

Opinião

José Manuel Delgado

Jornalista

André Villas-Boas: minas e armadilhas

O presidente do FC Porto tem optado por ser politicamente correto, quando confrontado com a areia que lhe tentam atirar para a engrenagem...

Imagine-se que há um ano, ou há dois, ou há três, ou há quatro, ou há cinco, ou há 10, ou há 15, ou há 20, ou há 25, ou há 30, ou há 35, ou há 40, ou há 41, ou há 42, alguém que tivesse feito parte da estrutura do FC Porto, ocupando lugar de responsabilidade, viesse a público, a pouco tempo de um clássico, tentar fragilizar a posição do atual treinador, tecer, ao mesmo tempo, loas ao anterior responsável técnico, e ainda criticar, implícita ou explicitamente, decisões da administração em exercício, sem deixar de zurzir comportamentos de elementos que transitaram da estrutura anterior para a vigente. O que seria dito, pela nomenclatura e pelos *apparatchiks*, de quem tivesse esse comportamento? Antiportista? Traidor? Ressabiado? E que tratamento receberia, de imediato? No mínimo, seria proscrito, e deixaria de ser aconselhável frequentar as Antas ou o Dragão. Pois bem, aquilo que tem acontecido no universo portista nos últimos dias, após quatro vitórias, três para a Liga e uma outra, épica, na Supertaça, frente ao campeão nacional, e quando os dragões preparam a visita a Alvalade, entra no rol das improbabilidades que o deixaram de ser.

Perante este quadro, ninguém terá dúvidas de que a administração de André Villas-Boas está a adotar um política de «olha para o que eu digo, não olhes para o que eu faço», ou seja, tem sido absolutamente intransigente quanto ao rumo que decidiu seguir, mesmo que isso implique fazer tábua rasa do passado recente, ao mesmo tempo que vai adotando um discurso de veludo, pleno de uma unidade de matriz politicamente correta, que serve, sobretudo, para desativar as minas e armadilhas que lhe vão sendo postas no caminho, não respondendo, pela desvalorização, às provocações que existem, e não partem, sublinhe-se, de outros emblemas.

Ninguém terá dúvidas de que o jogo de Alvalade, contra um Sporting que tem crescido muito e se sente como um leão ferido no orgulho pela *remontada* de Aveiro, é de extrema dificuldade para o FC Porto, obrigado a uma tremenda ginástica para se manter competitivo apesar da pesada herança recebida da gestão anterior. Trata-se, até, apesar de estarmos apenas na quarta jornada, de um dos momentos, do ponto de vista psicológico, que podem a vir revelar-se importantes para o decorrer da época, daí que seja no mínimo curioso que este *timing* crítico tenha sido escolhido para tentar deitar alguma areia numa engrenagem que, graças a uma organização exemplar, tem funcionado bem. É caso para se dizer: com amigos destes, quem precisa de inimigos?

«Vai ser um jogo difícil e temos de fazer golos»

Carlos Carvalhal reforça que o resultado da primeira mão foi curto face a tamanho domínio. Para o jogo desta noite será precisa uma equipa no seu máximo. A densidade competitiva e a entrega dos jogadores

Eduardo Pedrosa Marques

A exibição do SC Braga no encontro da passada quinta-feira com os austríacos foi de grande nível, mas o resultado (2-1) acabou por ser escasso para tanta supremacia evidenciada.

Esse facto voltou a ser aflorado por Carlos Carvalhal na antevisão de ontem, mas o técnico também não escondeu que o encontro desta noite terá uma história diferente e que a sua equipa terá de estar nos limites para conseguir ultrapassar o Rapid Viena e poder seguir em frente na Liga Europa.

«Vai ser um jogo complicado,

«Jogadores têm sido fantásticos, nota 10 na entrega, atitude e compromisso»

mas a nossa intenção é ir à Áustria e vencer. Na primeira mão, se houvesse justiça no resultado, a eliminatória estaria quase resolvida. Se conseguirmos fazer um jogo com a competência com que o fizemos na primeira mão, temos enorme possibilidade de seguir em frente. Temos de estar no *top*, ao nosso melhor nível e sermos uma equipa com personalidade. A equipa do SC Braga já tem experiência internacional e sabe lidar muito bem com essas situações. Nós temos jogo para fazer golos e estamos apostados nisso para passarmos a eliminatória. Porque sem golos, acho que vai ser difícil, nós vamos ter de fazer golos», assinalou o técnico. Em cima da mesa está o apuramento para a fase principal da segunda prova mais importante de clubes da UEFA, sendo que, em caso de insucesso, os guerreiros do Minho transitam para a Liga Conferência. Mas Carvalhal nem quer ouvir falar disso: «O que quero pensar é que queremos andar na Liga Europa. Nós queremos os grandes palcos, queremos jogar contra grandes equipas e acredito piamente que vamos conseguir continuar na Liga Europa. E estando na Liga Europa vamos ter adversários de grande quilate e é desses jogos que gostamos e para os quais trabalhamos. Estar na Liga Europa é, digamos, estar numa divisão acima relativamente à Liga Conferência.»

Desmistificando a questão da pressão, que, diz, «é sempre a mesma», Carvalhal destacou a dedicação do grupo que orienta perante tão grande densidade competitiva.

«Estamos num ciclo de jogos constante. Não estamos ainda num ponto perfeito e por isso mesmo é que temos feito o apelo à atitude, à entrega e à humildade da equipa, mas os jogadores têm sido fantásticos, com nota 10 numa escala de 0 a 10. A nível da atitude, entrega e compromisso coletivo, é das melhores equipas que treinei», elogiou o técnico, cujo triunfo (3-1) do passado domingo, com o Moreirense (3-1), lhe permitiu chegar às 100 vitórias na Liga.

ESTELA SILVA/LUSA

Carlos Carvalhal, no treino de ontem, apontou ao grupo o caminho para a baliza do Rapid Viena

QUEREM SER DOMINANTES

«Não é da natureza deles [*SC Braga*] apenas reagirem. Querem ter a bola e ser dominantes. Teremos de saber contrariar isso. Ficámos desapontados, frustrados e irritados. Temos de mostrar cara diferente da que tivemos com Wisla e Trabzonspor»

Robert Klauss
Treinador do Rapid Viena

Bright Arrey-Mbi sente-se adaptado e confiante

Jovem defesa-central dá conta da sua própria exigência e fala num grupo «motivado»

Chegou neste defeso e foi uma das contratações mais sonantes do SC Braga: Bright Arrey-Mbi.

O jovem defesa-central, de apenas 21 anos, pegou de estaca nos arsenalistas e tem sido um dos pilares do eixo da retaguarda.

A convicção com que disputa cada lance no relvado é a mesma que demonstra nas palavras, como ontem se percebeu na antevisão ao duelo com o Rapid Viena.

«A mentalidade que temos de ter é a de que não podemos ter medo, nem receio. Temos de ter confiança para jogarmos o que sabemos. Não vai ser um jogo fácil, mas estamos muito motivamos e temos muita ambição para seguirmos em frente na competição», assumiu Arrey-Mbi, mostrando-se feliz em Braga e apostado em continuar a ajudar a equipa: «Sei o que esperam de mim e sei o que eu próprio espero de mim e o que posso dar à equipa. Trabalho sempre no máximo, essa é a minha mentalidade, e dou o melhor para ajudar o grupo. Estou num grande clube, que me ajuda e encoraja, o resto acontece facilmente.»

ESTELA SILVA/LUSA

Bright Arrey-Mbi fez a antevisão à partida

LIGA EUROPA • 'PLAY-OFF' (2.ª MÃO)

Estádio
Allianz, Viena (20 h)
Árbitro
Anthony Taylor (Inglaterra)
VAR/AVAR
David Coote/Dan Cook

EQUIPAS PROVÁVEIS

Rapid Viena

Treinador Robert Klauss

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Jakob Scholler (4), Thierry Gale (19), Noah Bischof (27), Ismail Seidy (70) e Bernhard Zimmermann (41)
CASTIGADOS —
—

3x4x3	Tática	4x2x3x1
45 Niklas Hedl		Matheus 1
20 Maxi Hofmann		Víctor Gómez 2
6 Serge Raux-Yao		Robson Bambu 3
23 Jonas Auer		Bright Arre-Mbi 26
77 Bendeguz Bolla		Adrián Marín 19
8 Lukas Grgic		Vítor Carvalho 6
18 Matthias Seidl		André Horta 10
17 Mamadou Sangaré		Rodrigo Zalazar 16
7 Dion Beljo		Ricardo Horta 21
9 Guido Burgstaller		Gabri Martínez 77
22 Isak Jansson		R. Fernández 90

SC Braga

Treinador Carlos Carvalhal

OUTROS CONVOCADOS
Tiago Sá (12), Lukas Hornicek (91), Niakaté (4), El Ouazzani (9), Roger Fernandes (11), Paulo Oliveira (15), Joe Mendes (17), Thiago Helguera (22), Gorby (29), João Marques (33), Francisco Chissumba (55) e João Vasconcelos (80)
LESIONADOS — Bruma (7) e João Moutinho (8)
CASTIGADOS —

Paulo Oliveira e Niakaté de volta

Central luso pode estrear-se esta época; senegalês é a outra novidade; Moutinho e Bruma 'KO'

Os nomes de Paulo Oliveira e Niakaté constituem a principal novidade dos convocados de Carlos Carvalhal para a partida de hoje no reduto do Rapid Viena.

O defesa-central luso, 32 anos, estava ausente dos relvados há mais de um mês, após lesão no tornozelo esquerdo sofrida no jogo de apresentação, diante do Rayo Vallecano, mas recebeu luz verde do departamento médico para regressar à competição e, caso o técnico assim o entenda, poderá fazer a estreia em jogos oficiais na presente época. Já o senegalês, que falhou os últimos jogos da equipa devido a lesão, voltou aos convocados, apesar de não ter integrado o treino matinal de ontem.

Em sentido inverso, e tal como já se sabia, João Moutinho e Bruma não seguiram viagem para a Áustria. O médio e o extremo estão lesionados e são baixas de vulto para esta missão europeia dos minhotos.

«O 3-0 não nos garante absolutamente nada»

Rui Borges cauteloso antes da 2.ª mão do 'play-off' da Liga Conferência frente ao Zrinjski, na Bósnia. Com fome de fazer história. Derrota com o Aves SAD «não abala nada» do que a equipa tem feito nesta época

Tomás Almeida Moreira
Enviado especial de A BOLA à Bósnia

MOSTAR — A um pequeno passo de fazer história, o Vitória de Guimarães joga, hoje, o acesso à fase final da Liga Conferência, feito inédito para o futebol português.

Depois de triunfo expressivo (3-0) no D. Afonso Henriques, os comandados de Rui Borges partiram em vantagem para a segunda mão do *play-off*, em casa do Zrinjski Mostar.

Apesar do conforto dessa almofada, os conquistadores garantem foco total na Bósnia, onde esperam encontrar dificuldades ante um adversário que joga com o público a seu favor.

Na antevisão à partida, após súbita mas intensa trovoada que se fez sentir no centro de Mostar, o técnico dos vitorianos deu o mote para o duelo desta noite.

«Estamos sempre em alerta. Acredito que estará um ambiente bom e que nos motive de forma positiva», começou por afirmar.

A qualificação, frisou, é de grande importância para o Vitória e não só…

«É importante a todos os níveis, não apenas financeiro. É importante para o Vitória, para Portugal, para os jogadores. Toda a gente sai valorizada. É um grande objetivo nosso. É importante para o País pontuar para termos mais equipas nas competições europeias. Temos feito o nosso papel e temos de continuar a fazer. É uma missão e um compromisso. Temos de estar cientes de que passaremos por dificuldades desde o primeiro minuto, mas tudo faremos para sair daqui com a passagem alcançada», vincou.

Depois de um jogo mais defensivo na cidade berço, o Zrinjski vai procurar ferir os vitorianos e foi isso que Rui Borges antecipou.

«Vai procurar atacar a nossa baliza. Não irá entrar com a mesma estratégia de Guimarães. Conseguimos ganhar 3-0, mas estivemos muito tempo sem fazer golos. Condicionaram-nos bastante. Têm mais experiência do que nós na Europa nos últimos anos. O 3-0 não garante absolutamente nada, temos de estar ligados. São uma equipa competitiva e mostraram-no em Guimarães», avisou, garantindo que o desaire (0-1) na última jornada, com o Aves SAD, não belisca o percurso da equipa:

«Senti tristeza, vínhamos de fase muito positiva, mas não abala nada o que fizemos. Fizemos tudo para ganhar, os jogadores tiveram comportamento fantástico. É passar à frente, pensar no próximo jogo, amanhã [*hoje*], que garante entrada na Liga Conferência.

ESTELA SILVA/LUSA

Rui Borges quer a equipa ligada no jogo de hoje para fazer história na Liga Conferência

«Até ao último dia pode acontecer muita coisa...»

O presidente do Vitória de Guimarães, António Miguel Cardoso, falou aos jornalistas no aeroporto antes da partida para a a Bósnia. «Há sempre uma ansiedade antes de todos os jogos. Esta eliminatória está longe de estar decidida. O primeiro jogo correu bem, ganhámos 3-0, mas vamos todos com muita vontade de chegar lá e que as coisas corram bem, mas com alerta máximo. As coisas estão a correr bem, mas isto é uma maratona», afirmou o líder dos vimaranenses, garantindo que não leva propostas para analisar a poucos dias do fecho do mercado: «Não [*risos*]. Faltam uns dias e, como se sabe, até o último dia pode acontecer muita coisa. Neste momento estamos como estamos. Temos jogadores completamente empenhados e cheios de vontade de que as coisas possam correr bem, mas para já não há novidades.»

DIFÍCIL E EXIGENTE

«Se entrarmos com menos energia do que eles, o que aconteceu na primeira mão irá repetir-se nesta. No primeiro jogo não estivemos nem a 50% das capacidades. Se estivermos no nosso melhor, podemos esperar um resultado positivo.»

Mario Ivankovic
Treinador do Zrinjski Mostar

«Temos de estar atentos. Não podemos facilitar»

Borevkovic antecipa jogo «muito difícil», apesar da vantagem trazida da primeira mão

MOSTAR — A jogar perto de *casa*, dada a ligação do Zrinjski Mostar à região croata da cidade bósnia, Toni Borevkovic espera um último obstáculo de grande dificuldade rumo à qualificação para a fase de liga da Liga Conferência.

Na antevisão, o central de 27 anos lembrou o poderio do adversário nas provas europeias, sobretudo as dificuldades que causou aos adversários na última edição da competição.

«Fizemos bom jogo em Portugal e conseguimos bom resultado, mas a eliminatória ainda não terminou, até pelo ambiente que vamos encontrar. Não é por acaso que eles, na época anterior, contra o Aston Villa e o AZ Alkmaar… ninguém ganhou aqui. Temos de estar muito atentos e preparados. Não podemos facilitar em nenhum momento, vai ser muito difícil», antecipou. Apesar de admitir que é «mais fácil» encarar a partida com vantagem de três golos, insistiu que o pensamento é o mesmo:

«A missão é igual, temos de ver isto como o final da primeira parte e, agora, começa a segunda parte.»

IMAGO

Borevkovic, central croata dos conquistadores

LIGA CONFERÊNCIA ● PLAY-OFF (2.ª MÃO)

Estádio
HSK Zrinjski, Mostar (19 h)
Árbitro
Robert Jones (Inglaterra)
VAR/AVAR
Jared Gillett/Nick Hopton

EQUIPAS PROVÁVEIS

Zrinjski Mostar

Treinador Mario Ivankovic

OUTROS CONVOCADOS
Anis Sefo (1), Slobodan Jakovljevic (27), Petar Mamic (12), Marko Kozina (81), Tarik Ramic (19), Fran Topic (30), Besart Abdurahimi (77), David Camber (97), Antonio Prskalo (29), Rusevic (96)
LESIONADOS Josip Corluka (6), Antonio Ivancic (20) e Ivan Posavec (14)
CASTIGADOS —

4x3x3	Tática	4x2x3x1
35 **Marko Maric**		**Bruno Varela** 14
50 **Kerim Memija**		**Alberto** 52
44 **Toni Sunjic**		**Toni Borevkovic** 24
4 **Hrvoje Barisic**		**Mikel Villanueva** 3
91 **Mario Ticinovic**		**João M. Mendes** 13
21 **Igor Savic**		**Tomás Handel** 8
8 **Frano Mlinar**		**Manu Silva** 6
10 **Tomislav Kis**		**Kaio César** 11
25 **Mario Cuze**		**Samu** 20
11 **Mulahusejnovic**		**Ricardo Mangas** 19
17 **Matija Malekinusic**		**Nélson Oliveira** 7

V. Guimarães

Treinador Rui Borges

OUTROS CONVOCADOS
Charles (27), Tomás Ribeiro (4), Miguel Maga (2), João Mendes (17), Nuno Santos (77), Zé Carlos (28), Telmo Arcanjo (18), Gustavo Silva (71) e Chucho Ramírez (9)
LESIONADOS — Jorge Fernandes (44)
CASTIGADOS —

Três baixas de peso na Bósnia

Tiago Silva e Bruno Gaspar não seguiram viagem, tal como o lesionado Jorge Fernandes

MOSTAR — Além da esperada ausência de Jorge Fernandes da lista de convocados, ele que sofreu uma luxação no ombro direito contra o Aves SAD e vai desfalcar a turma de Rui Borges nos próximos meses (entre três e quatro), os nomes de Tiago Silva e Bruno Gaspar também ficaram de fora dos escolhidos do técnico dos vitorianos.

O número 10 já recuperou do problema que o afastara do duelo na Vila das Aves, mas ainda não foi chamado, sendo esperado que volte às opções no próximo fim de semana, no encontro com Famalicão, a contar para a 4.ª jornada da Liga.

Já o lateral-direito angolano ficou de fora por opção. Frente aos avenses, recorde-se, Bruno Gaspar cumpriu os 90 minutos, embora Alberto tenha sido o titular na ala direita da defesa no jogo da primeira mão com o Zrinjski, no Dom Afonso Henriques.

ÉPOCA 2024/2025 – JORNADA 4

LIGA PORTUGAL Betclic

JOGOS

Jogo	Data
Moreirense-Benfica	Amanhã (20.15 h)
Santa Clara-Aves SAD	Sábado (15.30 h)
Boavista-Estoril	Sábado (18 h)
Estrela da Amadora-Casa Pia	Sábado (18 h)
Sporting-FC Porto	Sábado (20.30 h)
Nacional-Farense	Domingo (15.30 h)
Rio Ave-Arouca	Domingo (18 h)
Gil Vicente-SC Braga	Domingo (20.30 h)
V. Guimarães-Famalicão	Domingo (20.30 h)

PROXIMA JORNADA

(5.ª)

Jogo	Data
Benfica-Santa Clara	15/9 (16 h)
SC Braga-V. Guimarães	15/9 (16 h)
Arouca-Sporting	15/9 (16 h)
Casa Pia-Moreirense	15/9 (16 h)
Estoril-Nacional	15/9 (16 h)
Famalicão-Gil Vicente	15/9 (16 h)
Aves SAD-Rio Ave	15/9 (16 h)
E. Amadora-Boavista	15/9 (16 h)
FC Porto-Farense	15/9 (16 h)

(6.ª)

Jogo	Data
Santa Clara-E. Amadora	22/9 (16 h)
V. Guimarães-FC Porto	22/9 (16 h)
Boavista-Benfica	22/9 (16 h)
Nacional-SC Braga	22/9 (16 h)
Farense-Arouca	22/9 (16 h)
Gil Vicente-Casa Pia	22/9 (16 h)
Rio Ave-Estoril	22/9 (16 h)
Moreirense-Famalicão	22/9 (16 h)
Sporting-Aves SAD	22/9 (16 h)

Gyokeres

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Gyokeres	Sporting	6
Pedro Gonçalves	Sporting	3
Galeno	FC Porto	3
Fujimoto	Gil Vicente	3
Luís Asué	Moreirense	3
Rodrigo Zalazar	SC Braga	2
Sorriso	Famalicão	2
Iván Jaime	FC Porto	2

Desempate em caso de igualdade de pontos

1. a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplica o critério previsto na alinea b) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num *play-off* pela última vaga da próxima época

CLASSIFICAÇÃO

	CASA				FORA				TOTAL					
	V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	Golos	P
1 Sporting	1	0	0	3-1	2	0	0	11-1	3	3	0	0	14-2	9
2 FC Porto	2	0	0	5-0	1	0	0	2-0	3	3	0	0	7-0	9
3 Famalicão	2	0	0	3-0	1	0	0	3-0	3	3	0	0	6-0	9
4 SC Braga	1	1	0	4-2	1	0	0	1-0	3	2	1	0	5-2	7
5 Santa Clara	0	0	1	0-2	2	0	0	6-1	3	2	0	1	6-3	6
6 Benfica	2	0	0	4-0	0	0	1	0-2	3	2	0	1	4-2	6
7 Moreirense	1	0	0	3-1	1	0	1	3-4	3	2	0	1	6-5	6
8 V. Guimarães	1	0	0	1-0	1	0	1	1-1	3	2	0	1	2-1	6
9 Gil Vicente	1	0	0	4-2	0	1	1	0-3	3	1	1	1	4-5	4
10 Aves SAD	1	1	0	2-1	0	0	1	2-4	3	1	1	1	4-5	4
11 Boavista	0	0	1	0-1	1	0	1	1-1	3	1	0	2	1-2	3
12 Arouca	1	0	1	1-1	0	0	1	1-3	3	1	0	2	2-4	3
13 Rio Ave	1	0	0	1-0	0	0	2	1-5	3	1	0	2	2-5	3
14 E. Amadora	0	0	1	0-3	0	1	1	1-2	3	0	1	2	1-5	1
15 Estoril	0	1	1	1-4	0	0	1	0-1	3	0	1	2	1-5	1
16 Nacional	0	0	1	1-6	0	1	1	1-2	3	0	1	2	2-8	1
17 Casa Pia	0	0	2	0-3	0	0	1	0-3	3	0	0	3	0-6	0
18 Farense	0	0	2	1-7	0	0	1	0-1	3	0	0	3	1-8	0

TODOS OS RESULTADOS

	Arouca	Aves SAD	Benfica	Boavista	Casa Pia	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Nacional	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães
Arouca													1-0					0-1
Aves SAD													1-1					1-0
Benfica					3-0	1-0												
Boavista																0-1		
Casa Pia				0-1											0-2			
E. Amadora								0-3										
Estoril											0-0				1-4			
Famalicão			2-0	1-0														
Farense												1-2					0-5	
FC Porto											3-0			2-0				
Gil Vicente		4-2																
Moreirense	3-1																	
Nacional																	1-6	
Rio Ave									1-0									
Santa Clara										0-2								
SC Braga						1-1						3-1						
Sporting														3-1				
V. Guimarães							1-0											

Dérbi com resquícios de clássico e com vista para a... liderança

Vai a jogo em Guimarães já sabendo o resultado do duelo de leões e dragões. Empate em Alvalade e triunfo na cidade-berço valem comando isolado

Eduardo Pedrosa Marques

Quando, no próximo domingo (20.30 horas), os jogadores do Famalicão subirem ao relvado do Estádio D. Afonso Henriques, em Guimarães, para o dérbi com o Vitória, já saberão o resultado do clássico da véspera, entre Sporting e FC Porto. Parece apenas um pormenor de calendário, mas... não é. Porque o resultado que se verificar em Alvalade pode oferecer aos comandados de Armando Evangelista um incremento ainda maior de motivação para o duelo com os vimaranenses.

A justificação prende-se... com a tabela classificativa. Afinal, Sporting, FC Porto e Famalicão repartem o topo da Liga, sendo as únicas equipas que somam por vitórias os três jogos já realizados. O que significa que um eventual empate entre leões e dragões poderá catapultar o conjunto de Vila Nova para a liderança isolada do campeonato. Isto, claro está, no caso de regressar de Guimarães com os três pontos na bagagem.

Formação de Armando Evangelista só tem tido motivos para festejar na presente temporada

Ainda que este dado seja extremente relevante — quanto mais não seja no que concerne ao aspeto anímico —, a verdade é que o Famalicão já tem razões de sobra para estar com a motivação nos píncaros nesta jornada. Desde logo, porque um dérbi é sempre um dérbi. A rivalidade entre os clubes transporta a dimensão do jogo para uma (deseja-se) saudável disputa dentro das quatro linhas, sendo que, nas bancadas, o espetáculo estará, por certo, garantido.

Mas do lado do emblema azul e branco do Minho há mais um indicador da tremenda moral com que os comandados de Armando Evangelista partem para este jogo: o início arrasador de temporada. As três vitórias nos três primeiros jogos do campeonato redundaram no melhor arranque de sempre do clube na elite nacional. Foi uma das grandes prendas do 93.º aniversário do Futebol Clube de Famalicão, fundado a 21 de agosto de 1931.

Estão, pois, lançados os dados para um grandíssimo dérbi. Que os adeptos do Famalicão desejam que tenha como pano de fundo o vira minhoto... de Vila Nova.

Armando Evangelista continua a preparação do jogo e pode dar-se ao luxo de contar com todos os jogadores disponíveis.

Perante os resultados e exibições que o Famalicão tem vindo a alcançar desde o arranque da época, é bastante provável que o técnico não proceda a alterações no onze que tem vindo a apresentar: Ivan Zlobin; Lucas Calegari, Mihaj, Justin de Haas e Francisco Moura; Zaydou Youssouf e Mirko Topic; Sorriso, Gustavo Sá e Rochinha; e Óscar Aranda.

BOAVISTA

Nigéria chama Bruno Onyemaechi

Lateral-esquerdo convocado para os jogos com o Benim e Ruanda

Numa altura em que é alvo da cobiça de alguns clubes do Velho Continente, cujas propostas apresentadas não convenceram a SAD do Boavista, o lateral-esquerdo Bruno Onyemaechi, 25 anos, foi novamente convocado para a seleção da Nigéria, desta feita tendo em visto os compromissos com Benim (7 setembro) e Ruanda (10 setembro), ambos referentes à fase de qualificação para o Campeonato Africano das Nações do próximo ano.

Onyemaechi totaliza seis internacionalizações

No Bessa, o foco continua na preparação da receção ao Estoril, agendada para depois de amanhã (18 h), e, sobretudo, em quebrar o ciclo de duas derrotas consecutivas — com SC Braga (0-1) e Famalicão (0-1) — na Liga, depois da entrada com o pé direito com o triunfo (1-0), em Rio Maior, sobre o Casa Pia, na jornada inaugural.

O técnico italiano Cristiano Bacci, refira-se, continua a contar com a quase totalidade do plantel nos trabalhos, dado que o guarda-redes Luís Pires, a recuperar de lesão, é o único nome ainda inscrito no boletim clínico dos azadrezados. P. P.

'Só' falta ganhar ao Benfica em Moreira de Cónegos

Equipa já derrotou encarnados na Luz (Liga) e no Estádio Algarve (Taça da Liga), mas ainda não fez história perante os seus adeptos. César Peixoto perdeu sempre contra a ex-equipa. Jogo de reencontros

Marta Fernandes Simões

É na ressaca da primeira derrota (1-3) na Liga, com o SC Braga, que o Moreirense prepara o desafio mais difícil da época até ao momento, a receção ao Benfica, agendada para amanhã. E o plano é simples: fazer o que ainda não foi feito, ou seja, ganhar em Moreira de Cónegos às águias.

Em 32 confrontos em todas as provas, os cónegos somam apenas duas vitórias, a mais recente na Luz, 3-1 para o campeonato, a 2 de novembro de 2018, a mais antiga no Estádio Algarve, pelos mesmos números, para a Taça da Liga, a 26 de janeiro de 2017 — de resto, a equipa perdeu 24 vezes.

No currículo do emblema minhoto falta um triunfo no Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas, palco de 18 derrotas e quatro empates da equipa frente aos encarnados, que na última visita ao recinto não foram além de um nulo, a 3 de dezembro de 2023, em partida a contar para a 12.ª ronda do campeonato.

Num jogo marcado por vários reencontros — o guarda-redes Mika, os defesas Carlos Ponck e Frimpong, o médio ofensivo Benny e o extremo Pedro Santos têm pela frente o antigo clube —, César Peixoto também procura a primeira vitória diante da equipa que representou como jogador em 2009/2010 e 2010/2011.

HUGO DELGADO/LUSA

César Peixoto perdeu sempre contra o Benfica até agora. Mas há sempre uma primeira vez...

Desde que assumiu funções como treinador, César Peixoto defrontou águias por quatro vezes

Desde que assumiu funções como treinador, o antigo defesa/ala já defrontou as águias por quatro ocasiões, ao leme do Paços de Ferreira, nas épocas 2021/2022 e 2022/2023, mas perdeu sempre. Tempo de começar a acertar contas?

UMA DÚVIDA E UMA AUSÊNCIA

Na hora de responder a deslizes antigos, o treinador de 44 anos continua sem contar com Hernâni Infande, a recuperar de operação ao pé esquerdo, mas não desiste de recuperar Alan a tempo.

O médio ofensivo brasileiro, que falhou a deslocação a Braga, tem trabalhado de forma condicionada, devido a problemas musculares, e está em dúvida para a partida.

SANTA CLARA

IMAGO

Adriano Firmino falhou o jogo com o Casa Pia

Adriano Firmino reentra nas contas

Médio brasileiro cumpriu uma partida de castigo e volta às opções frente ao Aves SAD

Embalado pela vitória (2-0) sobre o Casa Pia, o Santa Clara prepara a receção ao Aves SAD, marcada para depois de amanhã, sábado, com um *reforço* no plantel: Adriano Firmino.

O médio brasileiro, expulso frente ao FC Porto na 2.ª jornada do campeonato, está de regresso às opções de Vasco Matos, depois de ter cumprido castigo na partida diante dos gansos. Uma boa notícia para o treinador Vasco Matos, que conta com o plantel na quase totalidade para preparar a 4.ª jornada da Liga, uma vez que Pedro Pacheco, a recuperar de lesão, mantém-se como o único cliente do departamento médico dos açorianos. M. F. S.

NACIONAL

Treino com reforço e duas baixas

Central Léo Santos já às ordens de Tiago Margarido; Soumaré e João Aurélio ainda lesionados

O Nacional da Madeira prossegue os trabalhos de preparação para receber o Farense no Estádio da Madeira, no próximo domingo (15.30 h), em jogo a contar para a 4.ª jornada da Liga.

O conjunto do Funchal realizou dois treinos no dia de ontem e o técnico Tiago Margarido já pôde contar com a presença de Léo Santos, defesa-central de 25 anos que foi oficializado na véspera como reforço dos alvinegros e que constituiu a grande novidade do dia.

Em sentido inverso, o médio Soumaré e o defesa João Aurélio continuam lesionados e aos cuidados do departamento médico dos insulares, não constituindo opção para a próxima jornada.

Recorde-se que o Nacional ainda procura a primeira vitória na edição 2024/2025 da Liga, após o empate (1-1) na ronda inaugural com o Aves SAD e as derrotas (1-6 e 0-1) diante de Sporting e Arouca, respetivamente — objetivo que querem atingir já nesta jornada, diante de adversário ainda sem qualquer ponto conquistado neste arranque de temporada. R. G.

CD NACIONAL

Nacional prepara encontro com o Farense

ESTRELA DA AMADORA

Juan Mina devolve Eurichano aos bês

Lateral da formação de volta à base com a integração do reforço colombiano

Eurichano Setila, lateral-direito de 20 anos, era dos últimos resistentes nos trabalhos do plantel principal do Estrela da Amadora por entre os vários jovens da equipa B que foram chamados aos trabalhos de pré-temporada e até foi convocado para as duas primeiras jornadas da Liga, mas já foi devolvido aos bês perante a integração do reforço colombiano Juan Mina. O lateral *cafetero* já cumpre a segunda semana de trabalho e aproxima-se dos índices competitivos ideais, o que dispensou a presença de Eurichano, que já competiu oficialmente pelo Estrela B na última jornada do Campeonato de Portugal. R. B. R.

ESTORIL

Finn Dicke cedido ao Beveren

Médio neerlandês ruma à Bélgica para competir com regularidade; quer regressar e afirmar-se

Enquanto Ian Cathro e a sua equipa técnica preparam ao pormenor a deslocação ao Bessa, para defrontarem o Boavista, depois de amanhã (18 horas), a SAD resolveu mais questões relacionadas com jogadores excedentários, no caso com o médio Finn Dicke.

O jovem neerlandês, 19 anos, vai rodar no Beveren, da segunda liga belga, num acordo de cedência válido até ao final da época, e deixou palavras de reconhecimento ao Estoril na hora do... até já.

«As últimas duas épocas foram importantes para crescer como pessoa e como jogador. Acredito que este é o momento para dar o próximo passo em frente e competir numa liga profissional, tendo como objetivo regressar na próxima época e afirmar-me na equipa principal», disse.

Esta saída pode ter fechado o meio-campo do plantel. A Jandro Orellana, Zanocelo e Michel Costa, que têm merecido a titularidade, juntam-se os reforços Xeka, João Carvalho e Jordan Holsgrove, e Mor Ndiaye, que terá conquistado a permanência no grupo. R. B. R.

D.R.

Finn Dicke fez dois jogos pela equipa principal

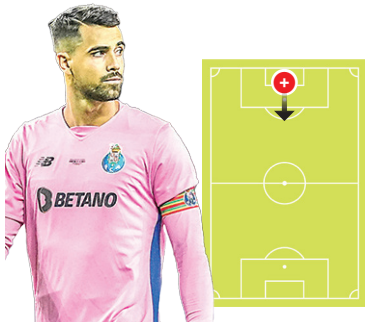
OS MAIS DA SEMANA

	NOME	CLUBE	PTS
1	Zalazar	SC Braga	12
2	Galeno	FC Porto	12
3	Gyokeres	Sporting	11,5
4	Francisco Moura	Famalicão	9,5
5	Gabri Martínez	SC Braga	9
6	Iván Jaime	FC Porto	8,5
7	Gustavo Sá	Famalicão	8
8	Kokçu	Benfica	8
9	Gonçalo Inácio	Sporting	8
10	Henrique Araújo	Arouca	7
11	Nenê	Aves SAD	7
12	Nico González	FC Porto	6,5
13	Cristo González	Arouca	6,5
14	Daniel Bragança	Sporting	6,5
15	Zlobin	Famalicão	6,5
16	Simão Bertelli	Aves SAD	6,5
17	Marcus Edwards	Sporting	6
18	Ricardinho	Santa Clara	6
19	Tunde	Aves SAD	6
20	Gabriel Silva	Santa Clara	5,5

O JOGADOR +VALIOSO

GALENO
FC PORTO

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	NOME	CLUBE	PTS
1	Galeno	FC Porto	28,5
2	Zalazar	SC Braga	27
3	Gyokeres	Sporting	25,5
4	Pedro Gonçalves	Sporting	23,5
5	Iván Jaime	FC Porto	22
6	Zaydou Youssouf	Famalicão	21
7	Nico González	FC Porto	19,5
8	Trincão	Sporting	16,5
9	Fujimoto	Gil Vicente	16,5
10	Francisco Moura	Famalicão	15,5
11	Álvaro Carreras	Benfica	15,5
12	Kiki Afonso	Aves SAD	15
13	Alan Varela	FC Porto	14
14	Daniel Bragança	Sporting	13,5
15	Gustavo Sá	Famalicão	13,5
16	Justin de Haas	Famalicão	13,5
17	Tiago Gouveia	Benfica	13,5
18	Luís Asué	Moreirense	13,5
19	João M. Mendes	V. Guimarães	13,5
20	Ricardinho	Santa Clara	13
21	MT	Santa Clara	13
22	Sorriso	Famalicão	12,5
23	Gonçalo Inácio	Sporting	12
24	Diogo Costa	FC Porto	12
25	Kokçu	Benfica	12
26	Alanzinho	Moreirense	12
27	Geovany Quenda	Sporting	11,5
28	Enea Mihaj	Famalicão	11,5
29	Madson	Moreirense	11,5
30	John Mercado	Aves SAD	11,5

JORNADA **3**

ZALAZAR
SC BRAGA

IMAGO

Médio uruguaio bisou para dar a quarta vitória em quatro jogos ao técnico bracarense e obteve o triunfo semanal

Classe de Zalazar ajudou um Carvalhal que só sabe ganhar

Na *pedreira*, perante o bem arrumado Moreirense, um SC Braga algo fatigado — fazia o oitavo jogo da época contando com os cinco de qualificação para a Liga Europa — a meia hora do fim não havia meio de desequilibrar a partida. Até que um até aí pouco influente **Rodrigo Zalazar**, 25 anos, e *O jogador mais valioso* de A BOLA da jornada, bisou para decidir o encontro: primeiro num remate de fora da área que contou com um ressalto enganando Kewin e depois num bem gizado contra-ataque no qual participou e que ainda concluiu. Contratado na época passada ao Schalke (2.ª divisão alemã), o internacional uruguaio nascido em Albacete (Espanha) — tem apenas um jogo pela *celeste*, em junho de 2023, bisando num 4-1 diante da Nicarágua, estreando-se curiosamente ao lado dos leões Franco Israel e Maxi Araújo — conseguiu , em 2023/2024, 8 golos e 10 assistências em todas as provas 8 golos. Ainda estamos em agosto e já marcou por 5 vezes e fez 5 passes para golo…

Destaque também para **Galeno**, que marcou aos 18 segundos (!) e iniciou com arrancada soberba o segundo dos dragões; **Gyokeres**, com *hat trick* na *manita* leonina ao Farense; e a dupla **Francisco Moura/Gustavo Sá** a combinar a preceito no golo que deu os três pontos ao Famalicão. Referência ainda para **Gabri Martínez**, golo fantástico e assistência deliciosa no triunfo bracarense; e **Iván Jaime**, pleno de confiança com dois passes para os golos no Dragão.

GALENO É O NOVO COMANDANTE

Numa jornada com apenas 17 golos marcados — quase um terço à conta de um esfomeado leão e curiosamente —, sem que qualquer deles fosse obtido de cabeça, houve mudança no topo, com **Galeno** a subir à liderança da classificação de *O jogador mais valioso de A BOLA* da Liga. O internacional brasileiro, colocado neste arranque de época a jogar como lateral-esquerdo, marcou em todas as jornadas (e ainda bisou na vitória da Supertaça) e frente ao Rio Ave esteve nos dois golos portistas, sobressaindo o remate acrobático que abriu o marcador quando muitos espectadores ainda procuravam o seu assento. Ao 2.º lugar ascendeu **Rodrigo Zalazar**, com **Gyokeres** — seis golos apontados em três jornadas – a subir à 3.ª posição.

O líder nas primeiras duas jornadas, Pedro Gonçalves, caiu para 4.º à frente de **Iván Jaime**, agora 5.º num *top-10* onde chegou **Francisco Moura** (10.º), o (ainda) lateral-esquerdo famalicense e que passou a ser o defesa mais valioso logo seguido pelos também canhotos **Carreras** e **Kiki Afonso**.

Com **Diogo Costa** (ainda não foi batido em 270') a ser agora o primeiro dos guarda-redes, destaque para a subida ao 15.º lugar do excelente **Gustavo Sá** (não andarão os grandes distraídos?).

António Henriques

A classificação de o jogador mais valioso de **A BOLA** pretende traduzir a valia das exibições produzidas, em cada jornada, pelos jogadores da Liga

QUADRO DE PONTUAÇÃO

→ Golos marcados

	GR	D	M	A	(PL)
Golo	4	3	3	2,5	2
Penálti	3	2	2	2	2

→ Golos criados

	GR	D	M	A
Golo*	2	2	1,5	1,5
Golo (se for o marcador)	1,5	1,5	1	1
Penálti convertido	2,5	2,5	2	2
Penálti falhado**	1,5	1,5	1	1

→ Defesas invioladas

	GR	D	'TRINCOS'	A
Zero golos sofridos	3	2	1,5	—
Penálti defendido	3	—	—	—

→ Bónus

	E	V	V (ÚNICO)
Golo marcado ou criado	1/1,5	2	2,5

Suplente utilizado tem **0,5** pontos de bónus

Figura da equipa (sem ser MC) tem **0,5** pontos de bónus

→ Exibições destacadas

	6p	7p	8p	9/10p
Melhor em campo (MC)***	2	2,5	3	3,5
Pontuação igual MC	1,5	2	2,5	3
Menos um ponto que MC	—	1	2	2,5
Menos dois pontos que MC	—	—	1	2
Menos três pontos que MC	—	—	—	1

** Bónus de meio ponto para assistência*
*** Desde que não tenha sido o marcador*
**** Bónus de um ponto se não tiver marcado golos ou para guarda-redes/defesa que tenha sofrido golos*

GUARDA REDES

	NOME	CLUBE	PTS
1	Diogo Costa	FC Porto	12
2	Zlobin	Famalicão	10,5
3	Bruno Varela	V. Guimarães	10
4	Trubin	Benfica	8,5
5	João Gonçalves	Boavista	7,5

DEFESAS

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Francisco Moura	Famalicão	15,5
2	Álvaro Carreras	Benfica	15,5
3	Kiki Afonso	Aves SAD	15
4	Justin de Haas	Famalicão	13,5
5	João M. Mendes	V. Guimarães	13,5

MÉDIOS

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Zalazar	SC Braga	27
2	Iván Jaime	FC Porto	22
3	Zaydou Youssouf	Famalicão	21
4	Nico González	FC Porto	19,5
5	Fujimoto	Gil Vicente	16,5

AVANÇADOS

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Galeno	FC Porto	28,5
2	Gyokeres	Sporting	25,5
3	Pedro Gonçalves	Sporting	23,5
4	Trincão	Sporting	16,5
5	Tiago Gouveia	Benfica	13,5

ÉPOCA 2024/2025 — JORNADA 4

LIGA PORTUGAL 2 Meu Super

JOGOS

Jogo	
Alverca-Ac. Viseu	Amanhã (18 h)
Oliveirense-Leixões	Sábado (11 h)
Tondela-Felgueiras	Sábado (14 h)
Vizela-Torreense	Sábado (15.30 h)
Portimonense-Marítimo	Domingo (11 h)
Feirense-Benfica B	Domingo (14 h)
P. Ferreira-Penafiel	Domingo (15.30)
Chaves-Mafra	Domingo (18 h)
FC Porto B-UD Leiria	Domingo (18 h)

CLASSIFICAÇÃO

3.ª jornada

		J	V	E	D	G	P
1	Ac. Viseu	3	2	1	0	6-3	7
2	Penafiel	3	2	1	0	8-6	7
3	Benfica B	3	2	0	1	4-2	6
4	Leixões	3	1	2	0	5-4	5
5	Marítimo	3	1	2	0	5-4	5
6	Feirense	3	1	2	0	3-2	5
7	UD Leiria	3	1	1	1	4-3	4
8	Paços de Ferreira	3	1	1	1	5-5	4
9	Felgueiras	3	0	3	0	1-1	3
10	Alverca	3	0	3	0	3-3	3
11	Tondela	3	0	3	0	6-6	3
12	Torreense	3	1	0	2	3-3	3
13	Vizela	3	1	0	2	3-3	3
14	Portimonense	3	0	2	1	2-5	2
15	Mafra	3	0	2	1	2-3	2
16	Chaves	3	0	2	1	2-3	2
17	FC Porto B	3	0	2	1	3-5	2
18	Oliveirense	3	0	1	2	3-7	1

PRÓXIMA JORNADA

(5.ª)

Jogo	
Ac. Viseu-UD Leiria	15/9 (16 h)
Feirense-P. Ferreira	15/9 (16 h)
Mafra-Tondela	15/9 (16 h)
Penafiel-FC Porto B	15/9 (16 h)
Leixões-Vizela	15/9 (16 h)
Benfica B-Oliveirense	15/9 (16 h)
Marítimo-ALverca	15/9 (16 h)
Felgueiras-Chaves	15/9 (16 h)
Torreense-Portimonense	15/9 (16 h)

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Zé Leite	Penafiel	3
Roberto	Tondela	2
Gabriel Barbosa	Penafiel	2
Patrick Fernandes	Marítimo	2
André André	Leixões	2
Rui Fonte	P. Ferreira	2

Contas de 2023/24 geram €2,6 M de lucro

Segundo melhor resultado da história do organismo. Superado só pela época de 2015/2016. Orçamento 2024/2025 distribui perto de €10 M pelos clubes

Tiago Trindade

A Liga Portugal apresentou, ontem, as contas referentes à temporada 2023/24, que serão apresentadas e votadas em assembleia geral no final do próximo mês, e que registam um lucro de aproximadamente 2,6 milhões de euros, valor que, segundo a entidade que gere as ligas profissionais de futebol, é «plenamente ilustrativo da robustez financeira do organismo».

As contas consolidadas apresentadas registam um resultado operacional de 2.598.802 euros, com uma execução de 234% e um desvio positivo de quase 1,5 milhões de euros (€1.488.538) face ao orçamento (€1.110.264).

É o segundo melhor resultado da história da Liga, apenas superado pelo da temporada 2015/16, no que foi o primeiro exercício da gestão de Pedro Proença.

GASTOS DE €26,5 MILHÕES

A Liga informou também que teve gastos de 26,5 milhões de euros (€26.488.210) e rendimentos na ordem dos €29 milhões (€29.087.012).

O organismo deu ainda conta de que o plano de atividades e orçamento para 2024/25, já aprovado por unanimidade em assembleia geral, projeta o 10.º ano consecutivo de resultados operacionais positivos, com o maior orçamento e a maior previsão de rendimentos de sempre, a rondar os 31,5 milhões de euros, o que permitirá a maior distribuição de sempre aos clubes, perto dos 10 milhões de euros.

D.R.

Organismo liderado por Pedro Proença continua na senda dos bons resultados financeiros

Plano 2024/2025 projeta 10.º ano consecutivo com contas positivas

LIGA REVELAÇÃO

RIO AVE FC

Rio Ave arrancou primeiro triunfo na prova

Famalicão venceu e Rio Ave também

Famalicenses impuseram derrota (0-2) em Braga; vila-condenses golearam (4-1) o Leixões

A 4.ª jornada da Liga Revelação proporcionou, ontem, mais duas partidas, ambas da Série A, com Famalicão e Rio Ave a amealharem mais três pontos, após triunfos sobre SC Braga e Leixões, respetivamente. Os famalicenses foram a Braga vencer por 2-0 e marcaram um golo em cada parte. Ian Custódio inaugurou o marcador aos 18' e Duda sentenciou o resultado final aos 74', que permitiu ao Famalicão igualar os seis pontos dos bracarenses.

O Rio Ave recebeu e goleou o Leixões por 4-1. Fernando Ferreira adiantou a equipa da casa aos 10', Gustavo Lobo fez o empate para os de Matosinhos aos 22', mas Djamanca (39') e Kostoulas (88' e 90+4') deram volume ao primeiro triunfo do Rio Ave na prova.

PORTIMONENSE

Alex Soares apresentado hoje

Médio jogou no Estoril na última temporada e é o mais recente reforço; irmão joga no... Farense

Alex Soares, irmão de Filipe Soares, do Farense, é reforço do Portimonense. O médio de 33 anos estava livre, depois de, em janeiro, ter rescindido com o Estoril, e vai ser oficializado, hoje, em Portimão. Ricardo Pessoa, apresentado como novo treinador na véspera, depois da saída de Sérgio Vieira, ganha assim mais uma opção para o miolo. Em 2023/2024, Alex Soares jogou no Estoril até janeiro (/ jogos e 279 minutos). Formado no Benfica, jogou no Marítimo, Omonia (Chipre), Moreirense, Volos (Grécia) e Petro de Luanda (Angola). J. A.

PENAFIEL

Ewerton e Fatai por uma época

Médio que passou pelo FC Porto de volta ao futebol luso; extremo nigeriano acrescenta experiência

O médio brasileiro Ewerton, ex-Hà Nôi, do Vietname, e o extremo nigeriano Sodik Fatai, oriundo do Alashkert, da Arménia, estão de volta ao futebol luso, para reforçar o Penafiel, com contratos de uma época. Ewerton, 31 anos, deu nas vistas nas duas passagens pelo Portimonense (2014 a 2018 e 2020 a 2022), com 18 golos e nove assistências em 219 jogos, dando o salto para o FC Porto, pelo qual nunca se estreou; Fatai, 28 anos, já representou Gil Vicente, P. Ferreira, Leixões, Sp. Covilhã, Chaves, Varzim e Académica na Liga 2.

JUNIORES

ZONA SUL

3.ª Jornada

Jogo	Resultado
Torreense-Mafra	**2-1**
Belenenses-Tondela	**2-0**
Sporting-Ac. Viseu	**1-0**
Farense-Casa Pia	**2-1**
Benfica-Lusitânia	**1-0**

		J	V	E	D	G	P
1	Torreense	4	3	1	0	7-3	10
2	Académico	4	3	1	0	5-2	10
3	Sporting	3	2	0	1	6-2	6
4	Tondela	4	2	0	2	9-7	6
5	Benfica	3	2	0	1	2-1	6
6	Casa Pia	4	1	2	1	3-3	5
7	Belenenses	4	1	1	2	4-8	4
8	CMafra	4	1	0	3	5-6	3
9	Farense	3	0	1	2	2-4	1
10	Lusitânia	3	0	0	3	1-8	0

Benfica vence Lusitânia

Em jogo em atraso relativo à 3.ª jornada do Nacional de juniores, o Benfica recebeu e venceu, ontem, o Lusitânia dos Açores, por 1-0. O único golo teve a assinatura de João Capucho, aos 90+3'. O Benfica soma agora 6 pontos, o Lusitânia averbou a terceira derrota e continua a zeros.

FUTSAL – SELEÇÃO

«Pés na terra e jogo a jogo»

Zicky Té dá prioridade ao processo e não aos resultados da preparação para o Mundial

A cumprir mais uma semana de trabalhos na preparação para o Mundial do próximo mês, no Uzbequistão, a Seleção Nacional de futsal deu voz, ontem, a Zicky Té, que não embandeira em arco com os resultados nos particulares.

«Os pés vão estar sempre assentes no chão. Não desvalorizamos os jogos, mas não metemos as atenções todas no resultado, antes no que foi o processo e no que está a ser trabalhado. Estamos a focar-nos mais nisso. Queremos estar nos índices mais elevados no primeiro jogo», disse o pivô leonino.

CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE A

4.ª Jornada

Jogo	Resultado
Torreense-Vizela	**1-1**
Ac. Viseu-Gil Vicente	**1-2**
Rio Ave-Leixões	**4-1**
SC Braga-Famalicão	**0-2**

		J	V	E	D	G	P
1	Vizela	3	2	1	0	7-3	7
2	Ac. Viseu	4	2	1	1	6-5	7
3	Famalicão	3	2	0	1	6-2	6
4	SC Braga	4	2	0	2	7-8	6
5	Gil Vicente	4	2	0	2	5-6	6
6	Rio Ave	4	1	1	2	8-9	4
7	Torreense	4	1	1	2	3-5	4
8	Leixões	4	1	0	3	3-7	3

SÉRIE B

4.ª Jornada

Jogo	Resultado
Estoril-E. Amadora	**0-1**
Mafra-Farense	**2-1**
Benfica-Portimonense	**5-0**
Santa Clara-Sporting	Amanhã (15 h)

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	4	2	0	2	7-3	6
2	E. Amadora	3	2	0	1	3-2	6
3	Portimonense	4	2	0	2	2-6	6
4	Estoril	4	2	0	2	8-3	6
5	Farense	4	1	2	1	4-4	5
6	Mafra	4	1	1	2	2-6	4
7	Sporting	3	1	1	1	2-2	4
8	Santa Clara	2	1	0	1	1-3	3

RONALDO

«Ainda me sinto bem, driblo, remato e salto»

Em entrevista a Rio Ferdinand, fala do momento em que esteve em lágrimas após falhar penálti no Euro. «Se falas sobre o Cristiano, entras na primeira página, porque sou a pessoa mais seguida do Mundo», diz

Francisco Alves Tavares

Em entrevista com Rio Ferdinand, transmitida no canal de YouTube de Cristiano Ronaldo, o astro português abordou, entre outros temas, a eliminação no Euro-2024 e o momento em que chorou após falhar o penálti frente à Eslovénia.

«Vamos assumir que falhei o penálti. Acho que o Oblak fez uma defesa enorme, mas vamos dizer que fui eu que desperdicei. Quando choro, não é porque sinto que, se Portugal for eliminado depois do meu penálti, o mundo todo vai desabar sobre mim», começou por explicar CR7. «As pessoas não sabem, não me conhecem. Imagina que marcaste 27 penáltis. Mesmo que falhes um, quando falhas, sentes-te mal contigo próprio. Pelas pessoas que vêm ao estádio, pelos teus filhos, mãe, namorada, todos. Sinto-me triste por causa disso. Quando falhei o penálti, senti-me mal por causa disso. Por mim, pela minha família. Não por causa do que as pessoas dizem», disse o avançado português.

Quanto à queda de Portugal nos quartos de final da prova, no desempate por grandes penalidades frente à França, diz Ronaldo que precisou de dois dias para recuperar: «Depois de alguns momentos, como a eliminação no Euro-2024, são precisos dois dias. Porque é um momento especial, de pressão. Mas é isso. Ao terceiro dia, voltamos para o ginásio, ao trabalho, é preciso mostrar mais», diz o avançado do Al Nassr, que considerou que Portugal fez um torneio «médio», em que «a meia-final era o mínimo».

> **«No dia em que começar a sentir que não produzo nada, arrumo as coisas e vou-me embora. Mas estamos longe disso»**

Também as críticas foram alvo de Cristiano Ronaldo nesta entrevista: «Os críticos vão sempre existir. Eu mostrei, quando diziam que não marcava, marcando dois golos. Sabemos como funciona a imprensa. Se falares bem, não vende. Tem que se falar mal, é o normal. E se falas sobre o Cristiano, entras na primeira página, porque sou a pessoa mais seguida do Mundo. Podem criticar tudo, mas faz parte do negócio», disse também Ronaldo ao seu antigo colega no Manchester United.

«Uma das coisas que aprendi foi a aproveitar o momento. Não se sabe o que vai acontecer amanhã. Sinto que ainda estou bem. Ainda driblo, remato, salto. No dia em que começar a sentir que não produzo nada, arrumo as coisas e vou-me embora. Mas ainda estamos longe disso! Não quero ser convencido, mas marquei 60 golos esta época! Agora dizes-me: 'não marcaste no Euro-2024' e eu respondo 'Já marquei 130 pela Seleção!'», defende Ronaldo, que a 5 de fevereiro do próximo ano celebra as 40 primaveras.

IMAGO

2013: Rio Ferdinand no Man. United e Ronaldo no Real Madrid

IMAGO

Rio Ferdinand à conversa com Cristiano Ronaldo

«Se ganharmos e não marcar, fico um pouco triste»

«Em breve, vou ter 900 golos e depois vou chegar aos 1000», assegura com convicção

O jogador português, que, com o golo que marcou na última partida pelo Al Nassr, chegou aos 899 tentos na carreira, traçou a sua ambição. «Sou o maior goleador da história do futebol. Mas vou subir a fasquia. Em breve, vou ter 900 golos e depois vou chegar aos 1000», assumiu CR7, admitindo ainda querer jogar «até aos 41 anos». «Quero viver o presente. Mas se não tiver problemas físicos, isso é o mais importante para mim. Para mim, é o melhor marco que posso ter no futebol.» «Não vou mentir, se ganharmos, mas não marcar, fico um pouco triste», confessou, também, Cristiano Ronaldo, nesta entrevista transmitida no canal de YouTube do próprio.

FRANÇA

Jota custa 8 milhões

Jota, extremo português do Al Ittihad, está perto de regressar à Europa. O extremo português, que impressionou ao serviço do Celtic, fez 25 jogos pelo clube saudita, também representado por jogadores como Benzema ou N'Golo Kanté, é alvo prioritário do Rennes. O preço já foi definido: oito milhões de euros é o valor que o Stade Rennais terá de pagar para que o português se torne reforço.

Forbs pode ir para Lyon

Carlos Forbs, extremo português do Ajax, é um dos alvos do Lyon para reforçar o ataque. O jogador, formado nas escolas do Sporting e do Manchester City, é o escolhido para colmatar a iminente saída de Ernest Nuamah, que deverá rumar a Inglaterra. O extremo, de 20 anos, apontou três golos e assistiu outros cinco em 38 partidas já disputadas ao serviço do Ajax.

ITÁLIA

Juve quer Koopmeiners

Teun Koopmeiners, médio da Atalanta, está muito perto de reforçar a Juventus. O neerlandês, que ainda não jogou esta temporada, confirmou no final da passada época que queria deixar o emblema de Bérgamo neste mercado de transferências. O amor da vecchia signora não é novo mas parece estar agora a consumar-se: o clube de Turim deve pagar 52 milhões de euros. À chegada ao novo clube, Koopmeiners foi recebido em festa pelos adeptos *bianconeri*.

BRASIL

Mateus liberta Alcaraz

Tendo custado cerca de 13,5 milhões de euros ao Southampton, proveniente do Racing, seu clube de formação, em janeiro de 2023, Carlos Alcaraz já está de regresso à América do Sul, mas para representar o Flamengo. O médio de 21 anos assinou contrato por cinco temporadas e realizou ontem os habituais exames médicos. Os brasileiros pagaram 18 milhões de euros pelo argentino, após meio ano de empréstimo à Juventus, que custou quase quatro milhões de euros aos italianos.

ESPANHA

Marcos Alonso no Celta

Marcos Alonso, lateral espanhol de 33 anos, é o mais recente reforço do Celta de Vigo. O polivalente defesa — pode jogar na ala ou na zona central — chega ao clube de Vigo como jogador livre, após o Barcelona ter optado por não renovar com o internacional espanhol.

Gonçalo, Mateus e Jota Silva, quatro golos na Taça da Liga

Ex-Benfica bisou frente ao Burnley, ex-Sporting estreou-se a marcar e a assistir com o Cardiff e ex-V. Guimarães faturou diante do Newcastle. Darwin Núñez, suspenso por 5 jogos, pode ir para o Arsenal

Francisco Alves Tavares

O protagonismo na Taça da Liga inglesa foi tomado de assalto por portugueses. Gonçalo Guedes bisou na vitória do Wolverhampton sobre o Burnley, Mateus Fernandes estreou-se a marcar e a assistir na vitória do Southampton com o Cardiff e o Nottingham Forest, treinado por Nuno Espírito Santo, teve golo de Jota Silva a fazer o gosto ao pé no empate com o Newcastle, que venceu nos penáltis.

Gary O'Neill apostou em Gonçalo Guedes, Podence e Chiquinho no onze inicial do Wolverhampton - Toti Gomes entrou aos 62' - e foi mesmo o primeiro a ter o maior destaque. O avançado abriu a contagem aos 38', ao encostar bola cruzada por Pedro Lima. O segundo, aos 54', fechou a contagem. Uma finalização de classe, com uma bola picada no frente a frente com o guarda-redes.

Se, por um lado, Gonçalo Guedes já sabia o que era marcar em Inglaterra, tal não se podia dizer de Mateus Fernandes... até ontem. Foi o português que, aos 10', tirou um adversário do caminho para colocar o Southampton na frente.

Foi, de resto, o primeiro de uma enxurrada de golos que se viveu em Cardiff. O emblema galês, anfitrião da partida, esteve sempre atrás do resultado. Aos 21', Rubin Colwill empatou, nove minutos antes de Amo-Ameyah fazer o 2-1. Ron Edwards voltou a empatar na segunda parte, Archer fez o terceiro dos *saints* e Alexander Robertson empatou a três, tudo isto antes da hora de jogo. Foi preciso esperar pela compensação para James Bree, com um golaço, fazer o 4-3. Archer bisou para selar o 5-3 final.

Já Jota Silva aproveitou, depois do golo de Joe Willock logo no primeiro minuto, para empatar a partida para o Nottingham Forest. Ao minuto 50, o internacional português aproveitou, na sequência de um canto, para fuzilar a baliza de Nick Pope.Um golo, contudo, que acabou por não evitar a eliminação: no desempate por grandes penalidades (3-4) com o Newcastle. O Ipswich foi surpreendido pelo Wimbledon (perdeu por 2-4 nos penáltis, após 2-2 nos 90').

IMAGO

O fulminante pontapé de Jota Silva que resultou em golo

DARWIN SUSPENSO CINCO JOGOS

A CONMEBOL, associação que dirige o futebol sul-americano, já apresentou os castigos à seleção uruguaia, devido aos desacatos entre jogadores e adeptos após o Uruguai-Colômbia durante a Copa América e, de todos os jogadores visados, o mais castigado é Darwin Núñez, avançado do Liverpool que passou pelo Benfica.

As sanções, aplicadas a 11 atletas da nação celeste, são tudo menos brandas. Seis jogadores, Sebastián Cáceres, Matías Viña, Emiliano Martínez Toranza, Brian Rodríguez, Facundo Pellistri e Santiago Mele, terão de pagar cerca de 4500 euros, mas os restantes receberam todos suspensões. Mathías Olivera, Ronald Araújo e José María Giménez são, dentro destes, os menos punidos: ficarão de fora por três partidas do conjunto de Marcelo Bielsa.

Rodrigo Bentancur, médio do Tottenham, tem de pagar 16 mil euros e ficará de fora em quatro encontros e, de todos, o mais punido foi Darwin Núñez. O avançado do Liverpool, que esteve duas épocas ao serviço do Benfica, terá de cumprir um castigo de cinco jogos de suspensão e uma multa de 18 mil euros. A Federação Uruguaia foi castigada também com uma multa de 18 mil euros. Recorde-se que, após o embate da meia-final da Copa América, os vários jogadores uruguaios entraram em confrontos físicos na bancada, alegando a «defesa das famílias».

Darwin não é, porém, notícia só na seleção do Uruguai, mas também em Inglaterra. Isto porque o avançado, que custou, em 2022, 85 milhões de euros aos cofres do Liverpool e que foi utilizado 96 vezes por Jurgen Klopp, não é um indiscutível para Arne Slot. O novo técnico ainda só usou Darwin por 18 minutos na atual temporada, deixando em aberto que o uruguaio, autor de 33 golos pelos *reds*, pode ser transferível.

ARÁBIA SAUDITA

Jesus sofreu muito, mas Al Hilal voltou a ganhar

Classe de Mitrovic virou o resultado frente ao Damac (3-2, com bis do sérvio)

O Al Hilal de Jorge Jesus suou para derrotar, em casa, o Damac, por 3-2. Rúben Neves foi titular. O Al Hilal começou melhor e valeu ao Damac a atuação de um super Nita, guarda-redes romeno quefoi defendido tudo o que havia para defender. Porém, já em cima do intervalo, nada conseguiu fazer para impedir o primeiro golo. Na sequência de canto, Al Qahtani rematou contra a defesa do Damac, a bola sobrou para Mitrovic (45+5') que, de costas para a baliza, conseguiu cabecear para o fundo das redes do Damac.

AL HILAL

Mitrovic bisou na vitória do Al Hilal

Os visitantes, logo a abrir o segundo tempo, chegaram ao empate, com Kamano na área do Al Hilal e, vendo o adiantamento de Bono, o guineense picou sobre o marroquino, restabelecendo a igualdade. Pouco depois, aos 53', Sawlan voltou a assistir e Diallo apareceu ao segundo poste para desviar de joelho.

Jorge Jesus lançou então o médio Aljuwayr. A aposta viria a ser certeira já que, pouco depois de ter entrado, o próprio Aljuwayr (73') fez o 2-2. A reviravolta viria mesmo a ser consumada já perto do final do jogo. Aos 84 minutos, Renan Lodi cruzou para a área do Damac onde apareceu, novamente, Mitrovic fazendo o 3-2 com um desvio de calcanhar. Foi por pouco, mas não foi desta que Jorge Jesus perdeu pontos na Liga.

Izquierdo morre aos 27 anos depois de arritmia em campo

Defesa dos uruguaios do Nacional substituiu Sebastián Coates ao intervalo do jogo com o São Paulo, a 22 de agosto, para a Libertadores, sofrendo paragem cardiorrespiratória aos 84'. Teve arritmia há 10 anos

João Almeida Moreira

Correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — Juan Manuel Izquierdo, defesa central uruguaio de 27 anos do Nacional de Montevideu, morreu em São Paulo, às 21h30, hora local, ainda de terça-feira, de «morte encefálica após uma parada cardiorrespiratória associada à arritmia cardíaca» sofrida, dia 22, durante o jogo entre o seu clube e o São Paulo, no Estádio Morumbi. A informação foi dada inicialmente pelo clube e depois pelo hospital Albert Einstein.

Na ocasião, Izquierdo, que havia substituído o ex-sportinguista Sebastián Coates ao intervalo, desmaiou em campo, aos 84', foi socorrido ainda no relvado, levado imediatamente para o Albert Einstein, hospital da maior cidade do Brasil, perto do Morumbis, mas não respondeu aos tratamentos efetuados. Deixa mulher e dois filhos, uma menina de dois anos e um menino com semanas.

Izquierdo, que teve uma arritmia detectada há 10 anos, quando jogava no Atlético Cerro, passou pelo Montevideo Wanderers, pelo Liverpool e pelo Atlético San Luís, do México, além do Nacional, onde já havia jogado no passado e regressado este ano para reforçar o plantel. O campeonato uruguaio foi paralisado e não tem previsão de regresso. A CBF vai respeitar um minuto de silêncio nos próximos jogos.

IMAGO

Juan Manuel Izquierdo teve morte encefálica após paragem cardiorrespiratória no São Paulo-Nacional que se realizou no dia 22 deste mês

MORTES EM CAMPO MAIS MEDIÁTICAS DESTE SÉCULO

Nome	Clube	País	Idade	Data
Juan Izquierdo	Nacional	Uruguai	27	27/08/2024
Ahmed Refaat	Modern Sport	Egito	31	27/07/2024
Giuseppe Perrino	Parma	Itália	29	01/06/2021
Alex Apolinário	Alverca	Brasil	24	07/01/2021
Dani Jarque	Espanhol	Espanha	26	26/05/2009
Phil O'Donnell	Motherwell	Escócia	35	29/12/2007
Antonio Puerta	Sevilha	Espanha	22	28/08/2007
Serginho	São Caetano	Brasil	30	27/10/2004
Miklos Fehér	Benfica	Hungria	24	25/01/2004
Marc-Vivien Foé	Camarões	Camarões	28	26/06/2003

«Todo o Nacional está de luto pela sua perda irreparável, Juan estarás sempre conosco», escreveu o clube uruguaio nas redes sociais. «Vivemos dias de orações, união e esperança mas hoje estamos em profunda tristeza», reagiu, por sua vez, o São Paulo. Luis Suárez, hoje no Inter Miami, Ulisses De La Cruz, do Flamengo, e outros atletas uruguaios e não só manifestaram dor e choque com a notícia ao longo do dia.

BRASIL

IMAGO

Petit já não vestirá esta camisola

Petit deixa Cuiabá e entra Bernardo Franco

Treinador português sai do clube de Mato Grosso após três meses e oito jogos sem ganhar

SÃO PAULO — Petit pediu à direção do Cuiabá para deixar o clube por «motivos pessoais», segundo nota da direção do clube de mato Grosso. Bernardo Franco, ex adjunto de António Oliveira, assume o cargo.

No texto, os dirigentes afirmam que o treinador português «explicou as razões que tornam insustentável a continuidade do trabalho» e que o profissional disse «não ter mais condições de ajudar».

A saída acontece na sequência de pesada derrota na casa do Palmeiras, por 5-0, uma sequência de oito jogos sem vitórias e com o Cuiabá em penúltimo, com os mesmos pontos do lanterna vermelha Atlético Goianiense, mas menos dois jogos. Desde maio no clube, Petit, 47 anos, comandou o *dourado* em 25 partidas, somando oito vitórias, oito empates e nove derrotas.

A direção do Cuiabá, jovem clube promovido em 2021 à Série A do Brasileirão, disse ainda que a demissão «causou surpresa» e que «contava com a continuidade do trabalho do profissional», a quem-português saem também os adjuntos Nuno Pereira, Mário Nunes, Tiago Morence e Germano Pires.

Com a saída de Petit passam a ser três os treinadores portugueses no Brasileirão: Abel Ferreira no Palmeiras há 3 anos e 9 meses, Pedro Caixinha no RB Bragantino há 1 anos e 7 meses e Artur Jorge no Botafogo há 4 meses. J. A. M.

ESPANHA

Estreia de sonho de Toni Martínez

«Cheguei, não me treinei, entrei e marquei», disse após a vitória do Alavés em San Sebastián (2-1)

Impacto imediato! Toni Martínez, ex-FC Porto, foi fundamental para que o Alavés saísse da casa da Real Sociedad com três pontos, em jogo da jornada 3 da La Liga (2-1). Entrou aos 70' e marcou aos 77'. Foi a primeira vitória do Alavés na prova. «Cheguei ontem, não me treinei, entrei e marquei. Estreia de sonho!», disse o ex-dragão.

André Almeida e Thierry Correia jogaram pelo Valência no terreno do Athletic Bilbao, mas não foram felizes. Os *ches* perderam por 0-1, golo de Prados aos 45'. Almeida entrou aos 59' e Correia aos 89'. Álvaro Djaló, ex-SC Braga, estreou-se pelos bascos e jogou até aos 58'.

No Valladolid-Leganés (0-0), o guarda-redes André Ferreira não saiu do banco. O Atl. Madrid-Espanhol também terminou 0-0.

UEFA

LIGA EUROPA

'Play-off'	2.ª M	1.ª M
FCSB-LASK Linz	Hoje	1-1
APOEL Nicósia-RFS	Hoje	1-2
Elfsborg-Molde	Hoje	1-0
Hearts-Viktoria Plzen	Hoje	0-1
Shamrock Rovers-PAOK	Hoje	0-4
Backa Topola-Maccabi Tel Aviv	Hoje	0-3
Petrocub-Ludogorets Razgrad	Hoje	0-4
Besiktas-Lugano	Hoje	3-3
Ajax-Jagiellonia Bialystok	Hoje	4-1
Anderlecht-Dinamo Minsk	Hoje	1-0
Borac Banja Luka-Ferencvaros	Hoje	0-0
Rapid Viena-**SC BRAGA**	Hoje	1-2

LIGA CONFERÊNCIA

'Play-off'	2.ª M	1.ª M
Basaksehir-St. Patrick's	2-0	0-0
Gent-Partizan Belgrado	1-0	1-0
Zrinjski M.-**V. GUIMARÃES**	Hoje	0-3
Ruzomberok-Noah	Hoje	0-3
NK Celje-Pyunik	Hoje	0-1
Paksi-Mlada Boleslav	Hoje	2-2
Drita-Légia Varsóvia	Hoje	0-2
TNS-Panevezys	Hoje	3-0
Heidenheim-BK Hacken	Hoje	2-1
Astana-Brann	Hoje	0-2
Kilmarnock-Copenhaga	Hoje	0-2
Maribor-Djurgaarden	Hoje	0-1
Zira-Omonia Nicósia	Hoje	0-6
Pafos-Cluj	Hoje	0-1
Olimpija Ljubliana-Rijeka	Hoje	1-1
Puskas Academy-Fiorentina	Hoje	3-3
Santa Coloma-Vikingur	Hoje	0-5
Bétis-Kryvbas	Hoje	2-0
Cercle Brugge-Wisla	Hoje	6-1
HJK-Borac Banja Luka	Hoje	2-2
Panathinaikos-Lens	Hoje	1-2
Larne-Lincoln Red Imps	Hoje	1-2
Trabzonspor-St. Gallen	Hoje	0-0
Servette-Chelsea	Hoje	0-2

«Não tenho medo de desafios»

BRUNO ROMÃO

Treinador explica porque abdicou de continuar no IFK Mariehamn, da Finlândia. Desejo e capacidade para treinar em Portugal

Jorge Anjinho

Apesar dos resultados positivos, Bruno Romão bateu com a porta e abdicou de dois anos de contrato com o IFK Mariehamn. O treinador português conseguiu colocar o clube finlandês num impensável 7.º lugar, mas a sua exigência competitiva esbarrou na inflexibilidade da direção em relação a reforços, o que o levou a desistir do projeto. Agora, livre, espera por novos desafios, de preferência em Portugal.

— A que se deveu a saída precoce do IFK Mariehamn?

— Sabia que ia ser um desafio muito difícil. É um clube que nos últimos anos tem estado sempre no *play-off* de descida, ou muito perto dele. Fomos um bocadinho vítimas do nosso sucesso na primeira metade do campeonato, o que fez com que as pessoas, sobretudo a direção, ficassem um bocadinho... como se diz? Nas nuvens, sem noção concreta da realidade, quando ela era, em orçamento, a mais baixa da liga, tendo um condicionalismo muito diferente dos outros clubes. No início de junho tive uma conversa com os responsáveis e disse que precisávamos de ir ao mercado, tínhamos de ser criativos e arranjar jogadores que pudéssemos, obviamente, suportar. Arranjei um para integrar no início de julho e, como estávamos nas nuvens com o 7.º lugar, a resposta foi não. Era um jogador a custo zero, fruto das minhas relações, e acabei até, obviamente, por chatear um bocadinho essas relações. Houve uma reunião de direção muito recentemente que nos impediu de ir ao mercado e eu disse que se eu era um custo e um empecilho para não procurarmos ser competitivos, que utilizassem o meu salário para trazer jogadores e fazerem das tripas coração, para permanecerem.

— O trabalho estava a ser bastante apreciado pelos dirigentes...

— Sim, e estava a ter correspondência também em pontos. Apesar de o trabalho ter um impacto muito bom, de o apreciarem e entenderem que conquistámos muitos pontos, a realidade é que isso não é suficiente no futebol profissional. Penso que deixei trabalho bem feito, mas eu não conseguiria fazer muito mais se a direção continuasse a dar passos no sentido de não sermos competitivos. Em 18 jogos fizemos 16 pontos, mais do que na época anterior se fez em 27, e com menos 30% de orçamento. Além do lançamento de jogadores que estavam parados nas épocas anteriores.

— Porque é que ainda não treinou em Portugal?

— Acabo por ser quase como um *globetrotter*. Tive a felicidade de trabalhar em sítios espetaculares, não me posso queixar de nada. Gostaria de trabalhar em Portugal, sim, mas vai levar o tempo que levar. Eu acho que vai acontecer, estou muito aberto a isso, agora depende do que o mercado estiver à procura. Aquilo que eu quero agora é algo que me permita dar o próximo passo de forma mais estável e sustentada. Em Portugal ou no estrangeiro.

— E que projeto aceitaria em Portugal?

— Uma das coisas que a minha carreira mostra é que eu não tenho medo de desafios... e em qualquer parte do Mundo. Isso é clarinho como água. No início da transição para treinador principal aceitei dois complicados, que a maior parte dos treinadores, provavelmente, até nem aceitaria. Mas havia uma necessidade da minha parte de abraçar essas experiências, para crescer. E fruto daquilo que eu já passei, diferentes funções, etc., neste momento estou mais capaz, mais maduro e melhor preparado para tudo!

D.R.

Bruno Romão à espreita de uma oportunidade em Portugal, após abdicar de contrato na Finlândia

BI
BRUNO ROMÃO

Data de Nascimento
7 de janeiro de 1984 (40 anos)

Percurso como treinador
Oriental (adjunto), Casa Pia (adjunto), Sporting (camadas jovens), Al Hilal (adjunto), Seleção feminina (treinador de guarda-redes), Cabo Verde (adjunto), Olhanense (adjunto), Busan IPark (adjunto), Pharco, IFK Mariehamn

Mourinho abriu portas e intensidade no jogo

Os treinadores que marcaram Bruno Romão. Domínio do jogo, com muita intensidade

Como treinador, Bruno Romão tem como referência treinadores portugueses com percurso no estrangeiro, num caminho aberto por José Mourinho. «Há um conjunto de treinadores que, por motivos diferentes, acabam por me influenciar. Quer seja pela forma de estar, pela ideia de jogo, ou até mesmo pela coragem. Somos portugueses, o Mourinho abriu muitas portas e não podemos negar isso. E abriu-as pela coragem que teve, pela maneira como se mandou para a frente, como pôs as equipas a jogar, e entusiasmou. Acompanho bastante o percurso do Abel [*Ferreira*] e o do Pedro Martins, por relações pessoais e por gostar daquilo que eles propõem para o jogo. Também gosto muito das ideias do Paulo Fonseca», assinalou.

«Se olharmos para algumas tendências do futebol europeu, vou buscar um bocadinho de ideias a todo lado e o Pep Guardiola obviamente é um treinador que eu acompanho, assim como o De Zerbi, que tem feito uma carreira muito interessante e sempre com muitos desafios», disse ainda.

Como modelo de jogo, revelou como tenta montar as suas equipas: «Gosto que tenham intensidade e queiram dominar o jogo, com e sem bola. E que defendam longe da baliza e também que procurem ter a bola ligando bem de trás para a frente, mas que joguem, o mais possível, no meio-campo ofensivo, procurando verticalidade e identificando espaços livres. E que sejam alegres, que os jogadores sintam prazer em jogar.»

D.R.

Entrevistado em Carvoeiro, Algarve

Mudança de mentalidade e coragem de Villas-Boas

Mudança de mentalidade em Portugal reforça aposta em treinadores jovens

O percurso de Bruno Romão como treinador principal tem sido feito no estrangeiro, onde os treinadores portugueses «são respeitados». A estreia foi no Egito, no Pharco, e a segunda experiência na Finlândia [*IFK Mariehamn*], em clubes «onde as pessoas queriam e acreditaram», diz a A BOLA.

«Em Portugal o mercado está muito competitivo. De alguma forma é positivo, porque todos nós temos de dar o nosso melhor, mas na parte que me toca o mercado ainda não se abriu muito para mim. Espero que se abra», deseja. «Mas acho que as coisas estão a mudar. Na Liga e na Liga 2 há muitos treinadores jovens com qualidade. Acho que os clubes neste momento já apostam mais neles, há novos investidores, o que faz também com que o mercado mexa um bocadinho de forma diferente», acrescentou o treinador, de 40 anos.

Por isso, foi com naturalidade que Bruno Romão validou a aposta de André Villas-Boas em Vítor Bruno, no FC Porto: «Acho que fazia sentido, sinceramente. O Vítor [*Bruno*] conhecia o contexto, o clube e a maior parte dos jogadores do plantel, além da equipa B. O FC Porto está numa fase de transição, em que financeiramente toda a gente sabe que há algumas limitações e sabem que ele é um técnico com capacidade. Houve coragem de Villas-Boas? Acho que sim. Mas agora também é importante ter a coragem de ficar com ele até ao final, porque esta época poderá ser muito boa, acima das expectativas, mas também poderá ser difícil...»

Máquina para afinar na Catalunha

Portugal disputa com Itália, França e uma seleção de jogadores locais torneio de preparação para o Mundial, que arranca a 18 de setembro, em Novara, Itália. Ângelo Girão diz que prova será importante para a equipa orientada por Paulo Freitas criar rotinas

Adérito Esteves

Com vista à preparação do Campeonato do Mundo, a menos de um mês do arranque da prova, a Seleção portuguesa disputa até domingo a Golden Cat, torneio que reúne em Cerdanyola del Vallès, na Catalunha, também Itália, França e uma seleção formada por jogadores catalães, internacionais espanhóis.

Na antevisão à competição, o experiente Ângelo Girão sublinhou a importância que os cinco jogos vão ter depois de um período de férias dos atletas. «Estamos a afinar a máquina, a ajustar processos, a conhecer também um pouco a filosofia de jogo que queremos implementar no Mundial. O torneio servirá, acima de tudo, para criar rotinas, e percebermos em que fase do processo estamos. Sabemos que fisicamente não estamos ainda melhor forma física, porque é só a segunda semana, depois de dois meses parados», começou por dizer, em declarações divulgadas pela Federação Portuguesa de Patinagem.

O guardião realça, nesse sentido, a forte concorrência que a equipa orientada por Paulo Freitas vai ter. «Vamos defrontar França e Itália que vão estar no mundial, uma seleção da Catalunha que este ano vai forte, com jogadores de nome, com muito nome no hóquei. Acreditamos que vão ser cinco jogos que irão permitir tirar bastantes ilações. Haverá dificuldades, mas é assim que as equipas crescem. Competir é sempre importante para construir um grupo forte de forma a estarmos preparados quando for o primeiro jogo do mundial», acrescentou, apontando à competição que começa a 18 de setembro, na cidade italiana de Novara.

A comitiva lusa partiu ontem para Espanha, num grupo que integrou os dez jogadores convocados pelo selecionador nacional: Ângelo Girão, Xano Edo, Gonçalo Alves, Hélder Nunes, Rafa Costa, Vieirinha, Gonçalo Pinto, João Rodrigues, Zé Miranda e Xavi Cardoso. O primeiro jogo da Seleção disputa-se já hoje (ver calendário), contra França, treinada pelo português Nuno Lopes.

FPP

Ângelo Girão admite que o torneio na Catalunha terá maior importância para a equipa ganhar rotinas rumo ao Mundial

Girão quer «ganhar ainda mais» na despedida

O Mundial de Novara vai marcar o adeus de Girão à Seleção, que representou durante 21 anos. O guarda-redes que ontem celebrou o 35.º aniversário fala com naturalidade de um fim de ciclo, mas garante que a vontade de ganhar se torna ainda maior.

«Estou orgulhoso daquilo que consegui e um bocado nostálgico por saber que é a última. Mas é inevitável que isto aconteça. As pessoas crescem, a idade anda, e por muito boa que esta viagem tenha sido, está prestes a acabar para mim», assume. E já que vai dizer adeus, o guardião colocou uma pressão acrescida aos companheiros. «Aquilo que pedi na primeira reunião foi que desfrutássemos, déssemos o nosso melhor, e que cada um desse o melhor de si, também um bocado por mim, por ser a minha última competição, e por querer muito ganhar. Ainda mais do que sempre quis», confessa.

CALENDÁRIO DA SELEÇÃO

França-Portugal	hoje, 14 horas
Catalunha-Portugal	amanhã, 20.15h
Portugal-Itália	sábado, 10h
Meias-finais	sábado
Final	domingo

«Focadas para fazer um grande Mundial

Cláudia Vicente aborda importância da Golden Cat antes do Campeonato do Mundo

À semelhança da Seleção masculina, também a feminina vai participar na Golden Cat. O conjunto orientado por Hélder Antunes vai defrontar igualmente França, Itália e a seleção da Catalunha, juntando-se ainda o Chile ao leque de adversários. E tal como nos homens, também para a Seleção feminina prepara nesta competição o Mundial, que vai decorrer em simultâneo, em Novara.

Cláudia Vicente, uma das guarda-redes da equipa, sublinha a importância da competição que arranca hoje. «É o primeiro teste de preparação para o Mundial. O ambiente está muito bom, estamos unidas e focadas até ao Mundial, para fazer um grande torneio. Vamos tentar aplicar em jogo o que temos preparado nos treinos, para perceber o que está a resultar e o que tem de ser ajustado», refere.

Hélder Antunes levou para a Catalunha Cláudia Vicente e Letícia Oliveira (guarda-redes), Ana Catarina Ferreira, Ana Fernandes, Beatriz Silva, Inês Severino, Joana Teixeira, Leonor Coelho, Raquel Santos e Sofia Moncóvio.

Portugal abre a competição com a França (hoje, 11h), defrontando depois Chile (amanhã, 10h30), Catalunha (amanhã, 17h15) e Itália (sábado, 15h). Os dois primeiros classificados apuram-se diretamente para a final, enquanto o 3.º e 4.º defrontam-se pela medalha de bronze.

FPP

A Seleção orientada por Hélder Antunes defronta hoje a França

MOTO GP

Chéquia regressa em 2025

Acordo entre autódromo internacional de Brno e a Dorna é de cinco anos

A MotoGP anunciou que o Grande Prémio da Chéquia vai regressar ao calendário nos próximos cinco anos, entre 2025 e 2029 (ambos inclusive).

O GP da Chéquia já foi presença regular na disciplina rainha do motociclismo de velocidade, sendo que o primeiro foi organizado em 1965, nas estradas da cidade de Brno. Só a partir de 1987 é que o autódromo internacional passou a acolher a prova e manteve-se no calendário até 2020, com a exceção do ano de 1992.

Camelo Ezpeleta, CEO da Dorna, gestora do Mundial de MotoGP, destacou o carácter «clássico» do circuito, mostrando-se «muito contente» com o regresso da competição à Chéquia. «É um [circuito] clássico, com um traçado fantástico que foi palco de alguns momentos memoráveis na sua longa história no MotoGP. Estamos muito entusiasmados por voltar e realizar mais corridas e ainda mais para os fãs desfrutarem no local para se aproximarem mais do que nunca dos seus heróis», avançou no site oficial da MotoGP.

IMAGO

GP de Brno regressa pelo menos até 2029

O'Connor perde tempo para Roglic, Mas e Landa

Camisola vermelha da Vuelta não teve 'pernas' para o esloveno e os espanhóis na derradeira subida da etapa, ganha pelo irlandês Dunbar, e a que se juntaram mais quatro corredores, recuperando 38 segundos ao líder

IMAGO
Eddie Dunbar venceu isolado a 11.ª etapa

Ricardo Jorge Costa

Primoz Roglic. Enric Mas e Mikel Landa diminuíram em 38 segundos a desvantagem para o camisola vermelha Ben O'Connor na 11.ª etapa da Volta a Espanha, ontem, com partida e chegada ao Campus Tecnológico Cortizo, Padrón, na extensão de 166,5 quilómetros.

O esloveno da Red Bull e o espanhol da Movistar, segundo e quarto da classificação geral, respetivamente, atacaram na derradeira subida do percurso, o curto, mas íngreme Puerto de Cruxeiras (3.ª categoria, 2,8 km a 9% de inclinação média), a cerca de 10 km da meta, sem que o australiano, líder da prova, conseguisse acompanhá-los.

O'Connor também não pôde seguir o quinteto formado por Mikel Landa (T-Rex Quick-Step) e Mattias Skjelmose (Lidl-Trek) e David Gaudu (Groupama-FDJ), Carlos Rodriguez (Ineos Grenadiers) e Aleksandr Vlasov (Red Bull), os quatro primeiros com pretensões à geral, que ainda alcançaram Primoz Roglic e Enric Mas e cortaram a meta a 3.31 minutos do vencedor da etapa, Edward Dunbar.

O irlandês da Jayco-Aula superiorizou-se num grupo de 13 corredores que integraram a fuga original da etapa, incluindo 36 unidades, consolidada primeiramente após os primeiros 60 quilómetros e desagregando-se pouco antes e durante a última subida do dia. Na segunda posição na jornada ficou o belga Quentin Hermans (Alpecin-Deceuninck) e na terceira o britânico Max Poole (dms-firmenich), ambos a dois segundos do vencedor, os restantes do grupo em fuga chegaram dois segundos depois.

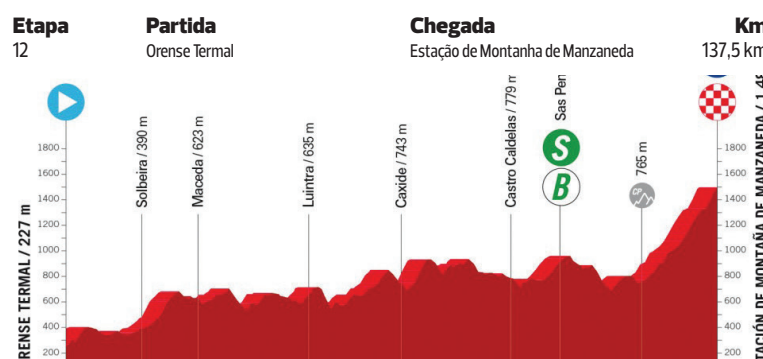
«JÁ TIVE MELHORES DIAS»

Ben O'Connor, apesar da cedência de 38 segundos, mantém a liderança da geral, mas agora com 3.16 minutos de vantagem sobre Primoz Roglic e 3.58 minutos sobre Enric Mas. Para o australiano, mais do que a perda daquele tempo, foi a incapacidade de seguir os rivais que o deixava insatisfeito no final da etapa.

IMAGO
Apesar de liderar com mais de 3 minutos de vantagem, Ben O'Connor reconhece que está a ter desempenho irregular: «Um dia normal, um dia bom»

«Pode dizer-se que passei mal! Foi uma subida muito íngreme e houve alguns corredores que estavam superfortes»

«Sim, pode dizer-se que passei mal! Foi uma subida muito íngreme e houve alguns corredores que estavam superfortes. Não é o pior cenário, mas não sou ingénuo, há muitos adversários que são perigosos nesta corrida», declarou o detentor da camisola vermelha desde a sexta etapa.

«Já tive melhores dias e esta é a história da Vuelta para mim até agora, um dia bom, um dia normal, um dia bom, um dia normal...», revelou Ben O'Connor, que enfrentará até ao próximo domingo quatro etapas ainda mais exigentes do que de ontem. «Espero poder ultrapassar essa irregularidade e ser bom todos os dias!», disse o líder da Decatlon-AG2R, que também perdeu tempo, embora apenas 22 segundos, para Richard Carapaz (EF Education-EasyPost), que ocupava terceira posição da tabela. O equatoriano desceu ao quarto lugar, por troca com Enric Mas, após ter cedido 15 segundos para o espanhol (e Roglic) e dista 4.10 minutos de Ben O'Connor.

PERCURSO PARA HOJE

Etapa	Partida	Chegada	Km
12	Orense Termal	Estação de Montanha de Manzaneda	137,5 km

Solbeira / 390 m
Maceda / 623 m
Luintra / 635 m
Caxide / 743 m
Castro Caldelas / 779 m
765 m

«NÃO ACREDITO QUE VENCI»

Eddie Dunbar conquistou a vitória mais importante na carreira, graças a um ataque irresistível no último quilómetro que surpreendeu os companheiros de fuga antes do sprint final. Um êxito libertador para o irlandês, de 27 anos, que interrompe mais de um ano de resultados que não confirmaram o prometedor 7.º lugar na Volta a Itália de 2023. Afetado também por inúmeras quedas (incluindo na 2.ª etapa do Giro 2024, que o forçou a desistir), o corredor da equipa Jayco-AlUla apostava numa boa classificação nesta Vuelta para retomar o trilho do sucesso, mas perdeu rapidamente a aspiração. Este triunfo em etapa serve-lhe de bálsamo. «É estranho como as coisas são», começou por afirmar, emocionado, Dunbar.

«Tive um mau início de Vuelta e hoje apresentou-se uma oportunidade que não esperava. Pensei que tinha queimado as pernas para entrar na fuga, mas o grupo era muito numeroso e tinha nele alguns companheiros. Corremos de forma inteligente e ainda não acredito que venci...», contou o campeão de contrarrelógio da República da Irlanda, que descreve o momento decisivo da etapa.

«Joguei as minhas cartas e assumi riscos. Sei que numa chegada destas, depois de uma corrida difícil, poderia vencer, mas sabia que tinha de o fazer com um ataque de longe. Faltavam ainda 600 metros! Mas foi que tive de fazer...», concluiu Dunbar, que ainda recordou que, desde a Vuelta do ano passado, já sofreu «sete ou oito quedas».

C.T.C. PADRÓN → C.T.C. PADRÓN → 166,5 KM

11.ª etapa

1	Eddie Dunbar (Jayco-Alula)	3:44.52 h
2	Quentin Hermans (Alpecin)	+2 s
3	Max Poole (dms-firmenich)	m.t.
4	Jhonatan Narvaez (Ineos)	+4 s
5	Urko Berrade (Kern Pharma)	m.t.
6	Filippo Zana (Jayco-Alula)	m.t.
7	Ion Izaguirre (Cofidis)	m.t.
93	Nelson Oliveira (Movistar)	+10.06 m

Geral

1	Ben O'Connor (Decathlon)	43:54.54 h
2	Primoz Roglic (Red Bull-Bora)	+3.16 m
3	Enric Mas (Movistar)	+3.58 m
4	Richard Carapaz (EF Education)	+4.10 m
5	Mikel Landa (T-Rex Quick-Step)	+4.40 m
6	Carlos Rodriguez (Ineos)	+5.23 m
7	Florian Lipowitz (Red Bull-Bora)	+5.29 m
8	Adam Yates (UAE Emirates)	+5.30 m
9	Felix Gall (Decathlon)	m.t.
10	George Bennett (Israel-PT)	+5.46 m
72	Nelson Oliveira (Movistar)	+1:15.41 m

IMAGO
Delegação de Portugal no desfile de ontem

Declarados abertos os Jogos Paralímpicos Paris-2024

Portugal estará representado por 27 atletas, que vão competir em recorde de 10 modalidades

Os Jogos Paralímpicos Paris-2024 tiveram inédita cerimónia de abertura no coração da capital francesa, descrita como «abraço coletivo» aos 4400 atletas participantes. O nadador Diogo Cancela e a atiradora Margarida Lapa foram porta-estandartes de Portugal. O País cumpre a 11.ª participação no evento em que já conquistou 94 medalhas e estará representado por 27 atletas que vão competir num recorde de 10 modalidades.

O presidente do Comité Paralímpico Internacional (IPC) prometeu que França será palco da «edição mais espetacular de sempre» de uma competição cuja génese remonta a 1948, quando o neurocirurgião Ludwig Guttmann organizou, na cidade inglesa de Stoke Mandeville, uma prova desportiva para veteranos da II Guerra Mundial com lesões na espinal medula (em cadeira de rodas). Andrew Parsons pediu que os Jogos Paris-2024 desencadeiem uma «revolução de inclusão» e que «o desporto seja a cola social que une o mundo, numa época de crescente conflito».

PROGRAMA DOS PORTUGUESES

Hoje: 7:30h — Beatriz Monteiro (Badminton, Singulares SU5); 9:30h — David Araújo (Boccia, Individuais BC2); 10:40h — Cristina Gonçalves (Boccia, Individuais BC2); 10:40h — Ana Correia (Boccia, Individuais BC2); 11:50h — André Ramos (Boccia, Individuais BC1); 13:00h — José Gonçalves (Boccia, Individuais BC3); 17:10h — Carla Oliveira (Boccia, Individuais BC4); 19:30h — Ana Sofia Costa (Boccia, Individuais BC3); 20:55h — Carla Oliveira (Boccia, Individuais BC4).

TÉNIS

Alcaraz não precisou de mangas para arregaçar

Espanhol cedeu um 'set', mas bateu 'qualifier' australiano Li Tu. Reconheceu «desconcentrações» no 2.º parcial. Nuno Borges e Francisco Cabral começam a vencer belga Zizou Bergs e húngaro Fabian Marozsan

João Pedro Santos

Quinze vitórias consecutivas para Carlos Alcaraz em provas de Grand Slam! A abrir a sessão noturna do enorme Arthur Ashe Stadium, o número 3 mundial confirmou o favoritismo contra o Li Tu (186.º do *ranking*), porém, foi obrigado a trabalhos reforçados, uma vez que precisou de quatro *sets* para ultrapassar o *qualifier*. O ex-vencedor da prova, em 2022, passou 2:42 horas em *court* porque, depois de ganhar o primeiro *set* de forma tranquila, foi surpreendido no segundo, no qual cometeu 18 erros não forçados, mais 16 (!) do que no primeiro. Contudo, tudo não passou de um sobressalto, já que venceu os dois seguintes, fixando o resultado final em 3-1, com parciais de 6/2, 4/6, 6/3 e 6/1.

«Tenho de melhorar nestas desconcentrações», admitiu Alcaraz após a vitória. «No 2.º *set*, ele [*Li Tu*] elevou o seu nível e cometi muitos erros desnecessários. Não posso permitir-me cometer tantos erros sem saber porquê. Mas, no geral, estou satisfeito com o meu nível, à exceção destas pequenas coisas que tenho de melhorar», analisou o espanhol, que na 2.ª ronda vai defrontar o neerlandês Botic van de Zandschulp (74.º).

BORGES E CABRAL VENCEM

Na 3.ª jornada em Flushing Meadows, Nuno Borges não teve direito a descanso depois de ultrapassar Federico Coria na 1.ª ronda de singulares, mas por boa razão. O maiato de 27 anos e Francisco Cabral ultrapassaram ontem o primeiro teste na vertente de pares, ao derrotarem a parceria formada pelo belga Zizou Bergs e pelo húngaro Fabian Marozsan em dois *sets* (7/6 [8-6] e 6/2).

Depois de um *set* muito disputado, a dupla portuguesa prevaleceu no momento decisivo. No *tie-break*, no 3.º *set point* de que dispuseram, Nuno Borges e Francisco Cabral adiantaram-se no encontro (7/6 [8-6]). Depois de um *set* muito equilibrado, no qual deixou escapar vantagem de 2/0 com alguns erros atípicos nas subidas à rede, a dupla portuguesa revelou-se mais sólida no momento decisivo, vencendo um *tie-break* que fez toda a diferença no encontro. Já com pé e meio na ronda seguinte, os portugueses seguraram os respetivos jogos de serviço e venceram o embate.

A dupla lusa só conhece os adversários hoje, que serão os vencedores do duelo entre os polacos Hugo Nys e Jan Zielinski e os espanhóis Pedro Martínez e Jaume Munar. Mas para Borges (34.º no *ranking* de singulares) segue-se hoje o duelo contra Thanasi Kokkinakis, no segundo encontro do dia no *court* 11, cuja ordem de jogos começa às 16 horas de Portugal Continental.

O australiano até pode ser o 86.º no *ranking* mundial, mas o jogador de 28 anos é sempre perigoso em piso rápido. Detentor de grande direita e potente serviço, Kokkinakis promete causar dificuldades a qualquer adversário que esteja do outro lado da rede.

IMAGO
Carlos Alcaraz somou a 15.ª vitória consecutiva em provas do Grand Slam

Campeã de Wimbledon Barbora Krejcikova eliminada

Barbora Krejcikova, vencedora da última edição de Wimbledon, foi surpreendida na 2.ª ronda pela romena Elena-Gabriela Ruse (122.ª do *ranking*), ao perder por 0-2 (4/6 e 5/7). A oitava cabeça de série esteve sempre atrás do marcador no primeiro set mas no segundo teve *break* de vantagem e serviço na mão para fechar o parcial (5/4), contudo a romena não só recuperou a desvantagem como voltou a quebrar a checa para se qualificar para a 3.ª ronda. Aryna Sabalenka venceu sem dificuldades Lucia Bronzetti (76.ª do *ranking*), precisando apenas de 1 hora para derrotar a italiana por 6/3 e 6/1. Na próxima ronda, enfrenta a vencedora do encontro entre Iva Jovic (389.ª) e Ekaterina Alexandrova (31.ª).

SURF

PEDRO MESTRE/WORLD SURF LEAGUE
Guilherme Ribeiro no Caparica Surf Fest

Gui Ribeiro recomeça tudo...

Português em força nos QS com a requalificação para o Challenger Series em mente

Guilherme Ribeiro está na Galiza, onde irá estrear-se no *heat* 4 da ronda 64 do Abanca Pantin Classic Galicia Pro, terceira etapa do Qualifying Series (QS) 2024/2025, circuito regional europeu da Liga Mundial de Surf (WSL), a decorrer até 1 de setembro, em Patin, Espanha, depois das passagens por Inglaterra (Cornwall) e França (Lacanau).

«Basicamente, vou tentar a requalificação para o Challenger Series», explicou a A BOLA Guilherme Ribeiro, surfista português que reconhece ser difícil a manutenção no circuito secundário da World Surf League, circuito no qual se estreou esta temporada após ter garantido uma das sete vagas na praia do Paraíso, no Caparica Surf Fest, última etapa do QS europeu 2023/2024.

«Tenho de fazer os QS, outra vez, a fundo e será mais um ano de qualificação», reforçou o 23.º da hierarquia europeia (9.º lugar em Lacanau). «Sei que é possível, já o fiz no ano passado.»

Na Galiza, o quadro feminino apresenta-se reforçado com Teresa Bonvalot (17.ª do CS), em estreia esta temporada no QS, e Francisca Veselko (19.ª), surfistas do Challenger Series. M. M.

Livre sem barreira

O mercado do Benfica

Hugo do Carmo
Jornalista
hcarmo@abola.pt

Sou eu que estou a delirar ou os suplentes do último jogo, com outro treinador ou noutra conjuntura, como preferirem, davam para lutar pelo título?!

O fecho do mercado aproxima-se e os clubes cá do burgo procuram os últimos reforços, o que já é natural, pois todos sabemos que é uma realidade bem portuguesa deixar as coisas para o fim. Mas não é preciso abusar!
Tenho-me esforçado para tentar perceber a política desportiva do Benfica e, confesso, ainda não consegui.
O eixo aeroporto-Seixal continua congestionado. Nas últimas horas chegou o suíço Amdouni, o burquinês Issa Kaboré está a caminho e falta ainda um guarda-redes. O avançado foi o eleito para, ao que parece, fazer o lugar de Rafa, que há mais de seis meses já tinha anunciado o adeus à Luz, enquanto o lateral-direito chega com um ano de atraso! Sim, desde que Gilberto regressou ao Brasil as águias procuravam um substituto para Bah…
Quanto ao guarda-redes, continuo na dúvida se os encarnados pretendem um concorrente ou um suplente para Trubin. Sim, ao contrário de outras posições, na baliza só há um titular. Se assim não for é porque o treinador não está satisfeito com nenhum e precisa de dois…
Isto enquanto Marcos Leonardo não vê garantida a continuidade, Samuel Soares não sabe se sai ou fica e João Mário está com um pé fora do clube. Surreal como num dia Schmidt elogia a qualidade e influência do médio e no seguinte justifica a ausência do jogador com um pedido deste para analisar propostas! Afinal, conta ou não com o internacional português? As características de João Mário são por todos conhecidas. O médio não engana ninguém e o clube sabia bem o que estava a comprar quando o foi buscar depois de ter sido campeão pelo Sporting. O futebol dele é aquele, goste-se ou não. Não lhe peçam é para mudar aos 31 anos. Agora, só faltava mesmo António Silva, se souber que não vai ser titular, voar para qualquer outro destino enquanto a equipa ruma a Moreira de Cónegos! Demasiadas dúvidas para um candidato ao título e ainda mais difícil de compreender num clube com as contas estabilizadas e que acaba de encaixar mais de 90 milhões de euros em vendas. Sinceramente, parece que o Benfica já mudou de treinador. Se Rui Costa tivesse despedido Roger Schmidt até que percebia tantas alterações, mas assim é difícil encontrar uma ponta de lógica no planeamento da temporada.

ANDRÉ ALVES

Rui Costa e Schmidt reconstroem o plantel

O alemão, contudo, continua a ter um plantel de luxo à disposição. Vi o jogo com o Estrela da Amadora e o que mais me surpreendeu foi o banco dos encarnados. Não as reações de Schmidt perante o Tribunal da Luz, que isso é outra conversa, mas sim a qualidade que tinha à disposição entre os que estavam sentados. O treinador fez as escolhas que entendeu, naturalmente com toda a legitimidade, embora eu não concorde com várias, e de fora deixou só estes senhores: Samuel Soares, Tiago Gouveia, António Silva, Morato, Di María, Renato Sanches, Rollheiser, Marcos Leonardo e Arthur Cabral! Junte-se-lhes o lesionado Beste e o excomungado João Mário e dá para fazer um onze, posição por posição. Sou eu que estou a delirar ou esta equipa, com outro treinador ou noutra conjuntura, como preferirem, dava para lutar pelo título?!

A BOLA DO MUNDO

Paris está (outra vez) em festa

IMAGO

De 26 de julho a 11 de agosto, a capital framcesa foi, também, a capital mundial do desporto, por 'culpa' de mais uma edição, a 33.ª, dos Jogos Olímpicos. Agora, Paris volta a estar em festa com a realização dos Jogos Paralímpicos, evento que vai decorrer na Cidade Luz até 8 de setembro (ver página 29). Ontem realizou-se a cerimónia de abertura, espetáculo de cor e luz que levou milhares de pessoas à Praça da Concórdia

'Fair play' não é uma treta

Ricardo Jorge Costa
Jornalista
rcosta@abola.pt

Cristiano, PdC e transferências

Coincidência ou talvez não, Cristiano Ronaldo deu uma entrevista em vésperas da primeira convocatória da Seleção Nacional após o Europeu para dizer basicamente que a participação portuguesa no torneio foi «mediana» — utilizou o termo do inglês *average* — e que não avisará quando decidir abdicar de representar a equipa das Quinas, o que sem mais explicações pressupõe que deverá fazê-lo em simultâneo com o final da carreira. A primeira declaração chega com quase dois meses de atraso, a segunda é intemporal e não surpreende. Ou seja, o capitão Cristiano pronuncia-se quando interessa *ao Cristiano*.

Outra entrevista: a de Pinto da Costa. Espécie de prova de que o ex-presidente do FC Porto já não está de ressaca da derrota nas eleições. Uma mão cheia de nada e sobre temas polémicos o recurso à ironia e ao sarcasmo nele peculiares, e em casos menos explicáveis, outro recurso vezeiro, o *diz que disse*. Exemplo: à pergunta sobre o motivo de ter renovado com Sérgio Conceição na iminência do sufrágio, respondeu que até alguém da lista concorrente o questionara porque é ainda não o tinha feito. Alguém… Assim se responsabilizam os inimputáveis.

Sobre a janela de transferências dos três grandes, e ainda a alguns dias do fecho do mercado, dir-se-ia que tão grandes movimentações, entre saídas (várias e importantes) e entradas (muitas, de qualidade inferior às saídas no Benfica e FC Porto), tornam o que já se viu de futebol e resultados pouco fiável para o muito que resta da época.

Livro do desassossego

Eriksson 'desnasceu'

Jorge Pessoa e Silva
Jornalista
jsilva@abola.pt

Os últimos meses de vida de Sven-Goran Eriksson foram de uma dignidade notável. Quando chegar a minha hora, gostaria também de responder: «estou pronto.»

Se José Saramago ainda estivesse entre nós haveria de ter escrito: «Eriksson vive». Isto porque, na visão no Nobel da Literatura, «morrer não é o contrário de viver.» E explica: «Morrer é o contrário de nascer, o contrário de viver é esquecer». Por isso, há mortos que continuam a viver e há vivos que estão esquecidos. E se o também genial escritor moçambicano Mia Couto partilhar desta visão de Saramago, talvez escrevesse, na sua forma genial de fundir palavras para criar novas palavras, que «Eriksson desnasceu...»

Os últimos oito meses de vida de Eriksson, desde o dia em que anunciou ao mundo que iria morrer com cancro no pâncreas até ao último suspiro, foram de uma dignidade absolutamente notável e incomum. Um homem que ao encarar a morte decidiu olhar a vida nos olhos com absoluta serenidade. Que encarou o destino sem abrir mão de dizer a última palavra. De todos se foi despedindo, em homenagens sentidas e emocionantes, a todos foi dando exemplos de que a dignidade emerge das nossas decisões e não das circunstâncias.

Quando às vezes falamos entre nós sobre a morte, todos pedimos que seja rápida, indolor, de preferência sem darmos por isso, num sono que livre do sofrimento. Talvez muito marcado pelo dia em que, sem qualquer aviso, perdi o meu pai, quando ele tinha apenas 48 anos, preferia para mim ser avisado com antecedência para me preparar. E ao desejar isso para mim, nem percebo que o verdadeiro problema não está na existência ou não de um aviso da morte, mas no assumir que se não estou preparado para morrer é porque não tenho estado a viver em plenitude e continuo a adiar dizer e viver o que é urgente ser dito e ser vivido. A vida plena é ser surpreendido pela morte e poder dizer «estou pronto».

IMAGO
Eriksson em 2014, quando treinou na China

Há pessoas cuja vida se pode resumir numa lápide: data de nascimento e data de morte. São, voltando a Saramago, as esquecidas desde o dia em que nasceram. Eriksson teve uma vida tão preenchida que pôde exclamar, horas antes do último suspiro: «Vivi». E não existe maior consolo do que esse, garantia de que apenas desnascesmos. Mas continuamos a viver.

Eriksson disse que gostava de ser lembrado como «um homem bom». Por isso, quando procuramos elencar as nossas prioridades, quando tentamos até encontrar-nos, um bom ponto de partida é responder à mesma pergunta: como gostaríamos de ser lembrados após a nossa morte? Refletirmos sobre a resposta que daríamos ajuda-nos a saber quem somos, onde estamos, para onde devemos ir e quais as nossas verdadeiras prioridades.

Para explicar o que penso de Eriksson recuo ao final da época de 2007/2008. O sueco comandou a equipa do Man. City numa digressão pela Ásia. O ambiente estava pesado e, depois de um final de época atribulado, todos perceberam que Eriksson iria ser despedido após o regresso a Inglaterra. Nessa digressão, Eriksson apareceu no hall do hotel irrepreensivelmente vestido de robe e chinelos. Transportava uma bandeja com uma garrafa de champanhe e um flute. Quando o jogador alemão Dietmar Hamann lhe perguntou o que tinha para celebrar alguém que iria ser despedido, Eriksson respondeu com um sorriso e um piscar de olhos: «A vida, kaizer... A vida...»

P.S. Este artigo foi escrito em casa, com um flute de champanhe a meu lado. Um brinde.

Joga bonito

Discrepâncias

Raquel Sampaio
Agente FIFA

Quem nestas linhas me lê regularmente, quem me conhece e acompanha nas redes sociais, ou quem já teve a oportunidade de cruzar-se comigo, sabe que sou acérrima defensora de uma igualdade de direitos, deveres e privilégios entre futebol masculino e feminino. Sabe que tenho acentuado a necessidade de profissionalizar a Liga feminina de futebol em Portugal, de forma que as jogadoras sintam que vale a pena apostar e jogar futebol em Portugal.

Infelizmente, não tem sido nada disso o que tem acontecido. Para grande pena minha. Alguns episódios das últimas semanas demonstram exatamente isso.

A começar pela divulgação das verbas relativas aos prémios atribuídos aos clubes participantes na Taça de Portugal. Anunciou a FPF, com alguma pompa, que «aumentou o valor a atribuir aos clubes que participam na Taça de Portugal Feminina», sublinhando que esse aumento atinge os 30 por cento em relação à temporada passada. A título de exemplo, pela presença na final o vencedor receberá 80 mil euros, o vencido 40 mil (na época passada 50 mil para o vencedor, 30 mil para o vencido). Tudo certo, não fosse o pormenor da discrepância: O próximo vencedor da Taça de Portugal masculina irá arrecadar 325 mil euros pela presença na final, o vencido 175 mil euros. A diferença é substancial entre os dois géneros.

Outro exemplo que obriga a reflexão: A Joana Martins, jogadora do Sporting e da Seleção Nacional, fraturou a clavícula num amigável com o Sevilha, no dia 8 de agosto. Foi sinalizada a necessidade de uma intervenção cirúrgica... que apenas se realizou no dia 20 de agosto, 12 dias depois. Porque, alegadamente, o cirurgião especialista escolhido para a intervenção não estava disponível mais cedo. Impensável tal episódio acontecer no futebol profissional masculino.

E ainda a rábula dos horários dos jogos das meias-finais e final da Supertaça Feminina — neste caso envolvendo a equipa do Sporting — sobrepostos com os horários da equipa masculina dos leões. Não foram revelados números oficiais, mas as bancadas do Restelo estavam muito despidas, tendo sido, seguramente, a final que nos últimos anos recebeu menos público. O que contrasta com as audiências da TV, em canal aberto e em prime time a Supertaça foi o segundo programa mais visto da última sexta-feira. O que demonstra que há interesse e há potencial. Mas é preciso melhor promoção e não é com exemplos destes que lá vamos.

Nem tudo é negativo: Parabéns ao FC Porto e à sua equipa feminina que no domingo vão fazer um jogo de apresentação aos adeptos... em pleno Estádio do Dragão.

Remate de letra

Hugo Vasconcelos
Editor-executivo
hvasconcelos@abola.pt

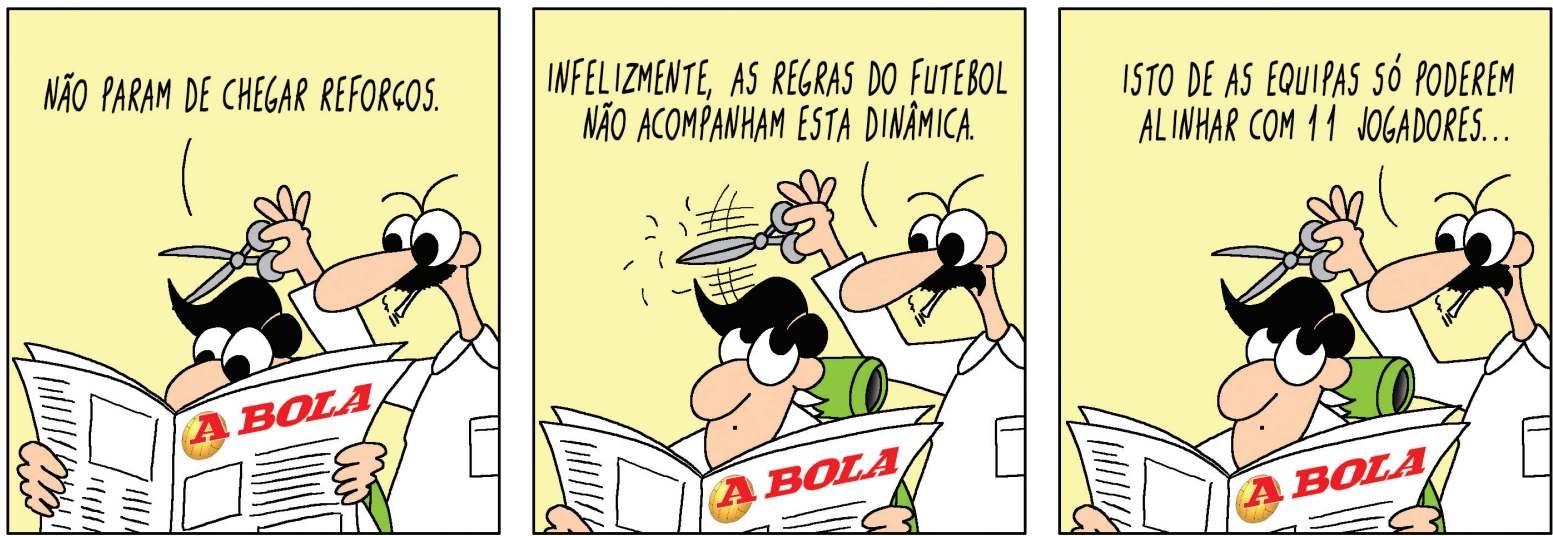
« Chega ao FC Porto um dos grandes jovens talentos do futebol mundial, estamos muito confiantes no que ele vai trazer a nível desportivo

André Villas-Boas, presidente do FC Porto, sobre Samu Omorodion

A aquisição mais cara de sempre

O FC Porto surpreendeu com a contratação de Samu Omorodion, mais ainda porque conseguiu manter o negócio em segredo até ao anúncio da aquisição, na sexta-feira, 23 de agosto. Mas também por se tratar de um jogador que esteve com um pé no Chelsea este verão, depois do Atlético de Madrid aceitar proposta na ordem dos 40 milhões de euros, segundo noticiou a generalidade da imprensa internacional. O FC Porto conseguiu o campeão olímpico pela Espanha por 15. Como? Em primeiro lugar, é preciso ter noção de que esses 40 milhões eram inflacionados. O negócio com o Chelsea envolvia a ida, pelo mesmo valor, de Gallagher para Madrid (como veio a acontecer depois, mas por troca com João Félix, embora neste caso com o português mais caro). E interessava aos clubes, por motivos contabilísticos, inflacionar o valor das vendas, mesmo que com isso inflacionassem também o valor das compras.

Depois, o FC Porto ficou com apenas 50 por cento dos direitos económicos do avançado por esses 15 milhões. Para comprar mais 30 por cento tem de gastar mais 10 milhões. Não tem opção sobre os restantes 20, mas isso atira o valor do jogador no negócio para os 32,3 milhões de euros, o que corresponderia à contratação mais cara de sempre do futebol português. É uma excelente compra do FC Porto, mas terá de *pedalar* muito para que venha a ser uma excelente venda.

BARBA & CABELO Por Luis Afonso

CICLISMO

Cartão amarelo para quarteto

Três corredores e um dirigente da Decathlon sancionados por obstruir estrada durante a Vuelta

A 11.ª etapa da Volta a Espanha de ontem (ver página 28) é definitivamente para esquecer para equipa Decathlon AG2R La Mondiale. Não bastava ao seu líder, Ben O'Connor, perder 37 segundos para o primeiro grupo de favoritos, como após a tirada quatro elementos da formação francesa foram sancionados com cartão amarelo pelo colégio de comissários da prova.

Três são corredores, Victor Lafay, Bruno Armirail e Geoffrey Bouchard, e o quarto é o diretor-desportivo Cyril Dessel. O motivo da admoestação foi uma manobra perigosa ocorrida a 92 quilómetros da chegada que provocou a queda de Richard Carapaz (EF Education-EasyPost).

Os companheiros de equipa do camisola vermelha bloquearam a estrada de um modo considerado pelas autoridades desportivas «muito agressivo», principalmente quando o equatoriano quis atacar, saindo pelo lado esquerdo da via. Perante a obstrução dos corredores da Decathlon, Carapaz não evitou a queda, o que irritou o diretor-geral da sua equipa, Jonathan Vaughters. «Os acidentes acontecem, este é um desporto difícil, mas o que aconteceu não foi um acidente», escreveu o norte-americano nas redes sociais.

Refira-se que estes cartões ainda não implicam castigos adicionais, eventualmente mais graves, aos envolvidos, estando o sistema ainda em fase de testes. R. J. C.

SUÉCIA

«Sempre acreditei num milagre»

Nancy Dell'Olio, italiana que esteve junta com Eriksson de 1997 a 2007, não se conforma com a morte de 'Svennis'. Minuto de silêncio na Liga e Liga 2

Paulo Jorge Santos

O universo do futebol (e não só) continua a chorar a morte de Sven-Goran Eriksson ocorrida na última segunda-feira. Aos 76 anos, o antigo treinador sueco que passou por vários clubes (e em dose dupla pelo Benfica, de 1982/1983 a 1983/1984 e de 1989/1990 a 1991/1992) não resistiu a um cancro no pâncreas e tem sido alvo de várias homenagens, sendo a mais comum o minuto de silêncio antes dos jogos. Aconteceu em Itália (onde orientou Lazio, Sampdoria, Fiorentina e Roma), na Serie B, em Inglaterra (Man. City, Leicester e seleção), na Taça da Liga, e vai acontecer também em Portugal nas partidas da Liga e Liga 2 da quarta jornada agendadas para amanhã e fim de semana.

Além das homenagens a *Svennis*, quem privou com ele tem vindo a público recordar o ser humano de excelência que era. Anteontem foi o pai, de 96 anos, a confidenciar que o filho tinha cumprido o desejo de morrer em casa, ontem foi a ex-mulher, a italiana Nancy Dell'Olio, advogada italiana com a qual Eriksson manteve um relacionamento de 1997 a 2007, a não esconder a emoção pela notícia da morte de Sven-Goran Eriksson. «Nunca pensei que estivesse prestes a morrer», começou por afirmar Nancy Dell'Olio, admitindo que, no intímo, sempre acreditou «num milagre».

«Disse-lhe que estava sempre a tentar dizer que estava tudo bem, mas na maioria do tempo ele [*Eriksson*] não respondia às minhas mensagens ou estava em tratamentos. Nunca pensei que estivesse prestes a morrer. Sempre acreditei que poderia acontecer algo de bom, um milagre», sublinhou Dell'Olio à imprensa sueca, antes de começar a chorar. «Foi difícil, mas parecia tão relaxado. Rimo-nos muito e ele só dizia 'sinto-me bem'. Tentei não mostrar medo e ver como as coisas corriam. Queria estar com ele para jantarmos novamente. É difícil para mim falar disto sabendo que o Sven já não está entre nós. Quando amas alguém uma vez vais amá-lo sempre. Era uma pessoa incrível. Mais reservada e talvez por isso sempre tenha tido muita atenção», rematou.

IMAGO

Nancy Dell'Olio e Sven-Goran Eriksson em 2006, um ano antes da separação do casal

ARBITRAGEM

Luís Godinho no clássico

Juiz de 38 anos da AF Évora foi o escolhido para apitar o prato forte da quarta jornada da Liga

Luís Godinho foi o escolhido para arbitrar o jogo cabeça de cartaz da 4.ª jornada, entre Sporting e FC Porto, primeiro clássico da época. O juiz de 38 anos da AF Évora terá Rui Teixeira e Pedro Ribeiro como assistentes e Bruno Vieira na pele de 4.º árbitro. Tiago Martins é o VAR e Hugo Ribeiro o AVAR. Já André Narciso vai estar no Moreirense-Benfica de amanhã e João Gonçalves e Fábio Veríssimo vão estar nos dérbis do Minho na noite de domingo.

ÁRBITROS (4.ª JORNADA)

Moreirense-Benfica (Amanhã, 20.15 h)
Árbitro: André Narciso
VAR: Vasco Santos

Santa Clara-Aves SAD (Sábado, 15.30 h)
Árbitro: Miguel Nogueira
VAR: Hélder Malheiro

Boavista-Estoril (Sábado, 18 h)
Árbitro: Gustavo Correia
VAR: Rui Oliveira

E. Amadora-Casa Pia (Sábado, 18 h)
Árbitro: Hélder Carvalho
VAR: Manuel Oliveira

Sporting-FC Porto (Sábado, 20.30 h)
Árbitro: Luís Godinho
VAR: Tiago Martins

Nacional-Farense (Domingo, 15.30 h)
Árbitro: Cláudio Pereira
VAR: Luís Ferreira

Rio Ave-Arouca (Domingo, 18 h)
Árbitro: Bruno Costa
VAR: Manuel Mota

V. Guimarães-Famalicão (Domingo, 20.30 h)
Árbitro: João Gonçalves
VAR: Bruno Esteves

Gil Vicente-SC Braga (Domingo, 20.30 h)
Árbitro: Fábio Veríssimo
VAR: Rui Costa

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

18491
9 770870 177607